CAMPEÕES DO 1.o TURNO


MUNDO Esportivo

ANO VII -- S. PAULO -- TERÇA-FEIRA, 19-10-1954 -- N. 599

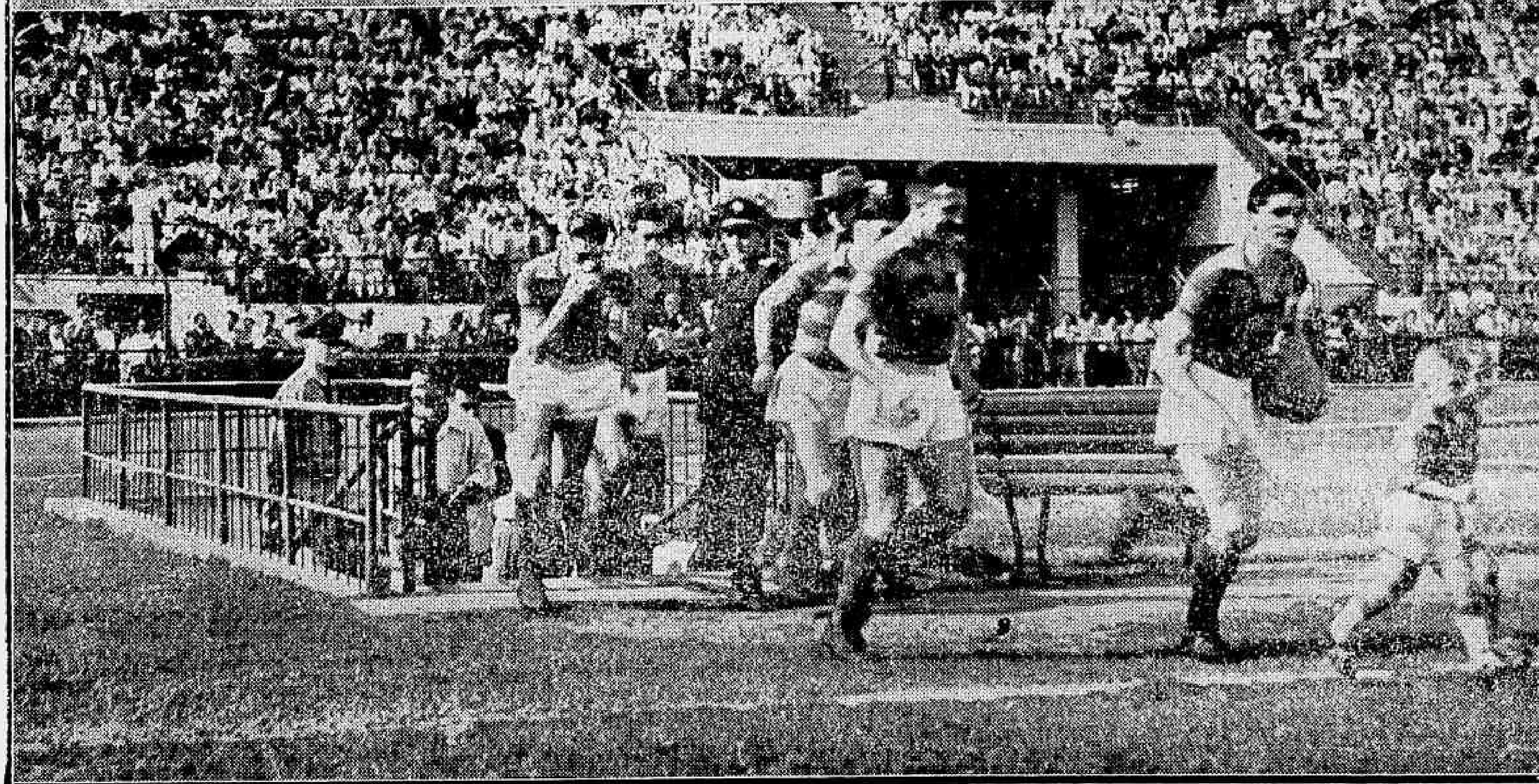
A PERSPECTIVA QUE SE ABRE PARA O CORINTIANS

Nenhuma dificuldade encontrou o lider invicto para superar o debilitado XV de Piracicaba. Houvesse melhor desempenho do ataque, na fase inicial, é o triunfo se teria desenhado dilatada e autoritariamente já em meio a luta, com os locais completamente derreados pela importancia. No clichê, aparecem os invictos, na seguinte ordem: Idario, Clovis (não jogou domingo) Homero, Alan, Roberto e Gilmar. Abaixados: Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão. A defesa corintiana já atingiu ao nivel de rendimento normal, consentaneo com a capacidade individual de cada um do seus homens. Mas o ataque ainda oscila, perdendo em alguns momentos o equilibrio, para se recuperar pouco adiante, ganhando personalidade.

Em baixo, os lusos entram vitoriosamente no Pacaembu para registrar um feito de marcante expressão. Abrem o cordão indiano os mascotes, vindo em seguida Ortega, Osvaldinho, Renato, Julio e Floriano, com os demais ainda galgando a escadaria do tunel.

A Portuguesa ostenta merecidamente o titulo de concorrente mais homogeneo, mais regular do campeonato, com uma produção rigorosamente igual em todos os jogos.





R. MONTEIRO S/A

BRANDÃOZINHO
o craque da semana (pag. 4)

FOI MR. ELLIS OU FOMOS NOS?

MUNDO ESPORTIVO não é contra o futebol brasileiro. E', isto sim, a favor da moralização desse esporte que, em ultima analise, será mais um degrau, decisivo aliás, para colocar o Brasil ainda mais alto no conceito mundial. Por isso, durante a Copa do Mundo na Suiça, bradamos contra os maus elementos, bradamos contra o que aconteceu na peleja ante a Hungria estivemos em campo oposto ao da grande maioria de nossos colegas de cronica. Porque entenderamos, porque viramos, que foram os nossos craques os provocadores dos feios acontecimentos. E isso citamos, tão certos estavamos como estamos, que contribuiamos para consertar os erros, esses mesmos erros que tem sido o nosso grande adversario.



Silenciar, seria fazer alastrar o mal. Inverter a ordem dos acontecimentos, seria dar campo maior para novos erros no futuro. Fomos atacados, muitos não acreditaram em nós, pensando que tinhamos ido à bela Suiça para "torcer contra o Brasil". Mas, já diz o ditado, "mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo". E os mentirosos não fomos nós, que dissemos como se passara a agressão estupida de Humberto a um craque hungaro, que falamos, abertamente, do gesto deselegante, anti-esportivo, desleal de Maurinho, esmurrando um magiar, quando ia ser abraçado cordialmente. Tambem falamos sobre o gesto de Nilton Santos, embora este nos parecesse o mais ameno de todos.

As criticas dos brasileiros, porem, dirigiram-se para a Federaçoã Internacional de Futebol Association, para Mr. Ellis, enquanto os nossos craques eram tidos e havidos como vitimas dos hungaros. Não tinham feito nada, os "anjinhos", os magiares sim, é que iniciaram o jogo violento e os dolorosos fatos do final. Chegaram alguns até a dizer que Bozsik (que fôra expulso junto com Nilton Santos) nada sofrera por parte da F.I.F.A., aparecendo em campo para jogar contra o Uruguai, como se a entidade maxima pudesse penalizar jogadores, quando ela só faz ratificar as penalidades que são impostas pelas Federações filiadas.

Aliás, os acontecimentos foram tão vergonhosos, que a Federação Internacional aguardou, de acordo com o regulamento do campeonato (que determina que cabe às entidades filiadas aplicar penalidades aos jogadores expulsos de campo ou que constam das sumulas dos jogos), que a C. B. D. lhe comunicasse quais as penas impostas a Humberto, Maurinho e Nilton Santos, o segundo, protagonista de cena mais grave, pois foi agressor. A C.B.D. nem tomou conhecimento daqueles erros, talvez pensando que tudo cairia no esquecimento, talvez julgando-se vitima das maquinações futebolisticas europeias (sempre elas!) contra o Brasil (sempre ele, o eterno, o unico "pato" de todas as "Jules Rimet").

Porem, a F.I.F.A. quer saber quais foram as penalidades impostas aos craques brasileiros, pois, de outro modo, estes não poderão participar de pelejas internacionais. Face a tudo isto, quem tinha razão? MUNDO ESPORTIVO, certamente, que não mentiu, que contou os fatos como eles tinham sido, que citou como covarde a agressão de Maurinho, como estupido o pontapé de Humberto, como ridiculo o revide de Santos. O Brasil perdeu o jogo e ainda deu pessima demonstração de educação. Teria até sido preferivel que tivessemos ido à Suiça sem maiores pretensões ao titulo, mas tivessemos sabido nos comportar no campo.

Talvez este seja o grande mal: pensarmos que somos os maiores do mundo! E quando começa-se a sentir que não existe essa superioridade, como é baixa a mentalidade do nosso atleta, este pensa que pode resolver na força bruta o que não obtem com a tecnica. E o pior é que a maioria silencia sobre esses horriveis defeitos, deturpa-os, faz do jogador uma vitima. Não nos interessa saber se tal atleta da Iugoslavia, França, Hungria, etc. sofreu penalidades por expulsão do campo. O que interessa, isto sim, é curar nossos proprios males. A fim de que, no futuro, não venhamos a perder uma Copa porque Domingos da Guia chuta Piola sem bola na area e todos acham que o juiz roubou; porque Pinheiro faz penal, o juiz marca, mas é um ladrão; porque Maurinho esmurra um adversario que ia apertar-lhe o meio.. mas fez muito bem e é palmeado. A prova do crime aí está. O Brasil perdeu porque foi pior e não por culpa do arbitro. O Brasil deixou pessima impressão na Suiça, porque deu pontapé, rasteira, cotovelada, rabo de arraia, soco, etc. porque foi o iniciador, através de seus atletas, de tudo o que se viu na cancha, e não porque Mr. Ellis fazia parte de maquinações contra a nossa equipe. Pensando assim, vamos muito mal para 1958. MUNDO ESPORTIVO falou a verdade, está provado.

PICABÉIA JULGA OS CRAQUES

Assim se externou Picabeia, sobre os jogadores da Portuguesa e do São Paulo que se defrontaram domingo: Lindolfo, 9; Nena, 9; Floriano, 7; Herminio, 6; Brandãozinho, 10; Ceci, 7; Julio, 8; Renato, 8; Ipujucan, 8; Osvaldinho, 5; Ortega, 5. Do São Paulo: Poy, 7; De Sordi, 8; Mauro, 8; Pé de Valsa, 7; Bauer, 6; Alfredo, 8; Maurinho, 6; Zezinho, 6; Gino, 6; Negri 8; Canhoteiro, 7. Como se vê, a maior figura em campo, para o tecnico luso, foi o centro-medio Brandãozinho, aliás eleito por quase todos os que assistiram ao prélio.

Em segundo, com 9, vêm Lindolfo e Nena. Deu tambem boas notas para a zaga do São Paulo, equiparando a ela o meia Negri, com a mesma nota 8. A parte direita do ataque do São Paulo foi o setor mais fraco, no ver de Picabeia. Maurinho, Zezinho e Gino, todos com nota 6, enquanto que para a ala esquerda lusa, composta de Osvaldinho e Ortega, foi dada a nota 5, evidenciando, consomitantemente, o setor menos em evidencia da Portuguesa. Quanto ao juiz, Picabeia achou-o bom, sem resalvas.

OS CRITICOS SENTENCIAM

AMERICO MENDES — (Folha da Tarde) — "Para mim, o ponto mais fraco do São Paulo foi o excesso de classe da defesa. Usou e abusou do direito de prender a bola e fazer "beleza" com ela. O ponto mais forte foi Canhoteiro, no ataque. Na Portuguesa, o ponto fraco foi Herminio, enquanto o mais forte foi Brandãozinho, sem favor a maior figura em campo"

ANIBAL FONSECA (Rádio Panamericana) — Na minha opinião o Santos não teve adversário pela frente. O XV foi um "sparring" muito fraco para o grêmio de Vila Belmiro. O ataque santista esteve impossivel, notadamente Vasconcelos que foi um pesadelo constante para os quinzistas. Este homem quando quer jogar não têm rival no futebol paulista. Urubatão, Formiga, Valter, Carlinhos, Alvaro e Tite, os melhores, embora os demais tenham jogado, igualmente, muitissimo. Entre os jauenses, apenas Diogenes correu... os demais horriveis, sendo que alguns até com displicencia.

JORGE AMARAL (Televisão Tupi) — "No São Paulo, creio que os dois setores se equivaleram. Lutaram com igual empenho e não tiveram oportunidade. Na Portuguesa, o ataque inferior a defesa. Brandãozinho foi um esteio e Julio, explorou da melhor forma possivel, as situações propicias".

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Para mim, o Palmeiras não melhorou nada com as modificações que foram introduzidas em sua equipe. Achei Ivan muito fraco, sem personalidade, não aparecendo no serviço de construção. Rodrigues foi-lhe superior nesse particular. Quanto à Ponte Preta, foi traida pela sua retaguarda, principalmente o goleiro".

JAIME MADEIRA (Diario da Noite) — "Não é que Jair faça falta, mesmo porque não se pode julgar a equipe palmeirense somente por um jogo, mas a verdade é que o quadro vem jogando mal, há tempos. Hoje, surpreendeu-me ver Valdemar excessivamente avançado, enquanto Ivan aparecia demasiadamente atrás. Acho que o onze esmeraldino está precisando melhorar muito. Como está, vai mal".

NELSON SPINELLI (Radio Panamericana) — "Não foi boa a apresentação corintiana na etapa preliminar, porém o quadro lutou bem e sua retaguarda ganhou bom destaque. No fim, melhorando de produção Nonô, o ataque apresentou-se melhor e a equipe subiu de produção, ganhando o jogo com evidentes meritos. O XV apresentou-se melhor que das vezes anteriores, com grande espirito de luta, valorizando o triunfo corintiano".

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Maximos

MAIS BELO GOL — Foi o segundo do Corintians. Simão, quase no meio da cancha, lançou esplendidamnete Nonô pela direita. O meia, com classe e calma, viu a entrada de Luizinho e encobriu Idiarte. Luizinho apareceu livre e colocou no angulo.

GOL MAIS ESPETACULAR — Roberto cortou um avanço quinzista e lançou Nonô, por cima de Pepino. O meia esquerda apanhou a bola no meio do campo e, por baixo de uma saraivada de faltas, foi direto para a meta. Perseguido por dois, entrou na area, viu a saida de Canarinho e chutou cruzado no canto.

MAIS BELO PASSE — Claudio recebeu de Goiano, na altura da intermediaria corintiana. Rapido, vendo Paulo avançar pelo lado de Idiarte, mandou-lhe um passe sob medida. O comandante recebeu e deu endereço certo à pelota: fundo das redes de Canarinho.

MAIOR AFOBAÇÃO — Roque, da direita, centrou alto para a meta. Gilmar não pode alcançar, mas Luizinho, colocado sobre a linha fatal, afobou-se e, ao invés de cabecear para o lado, entregou a Valter que marcou.

LANCE DE MAIS SORTE — Roberto perdeu na esquerda para Roque. O ponteiro centrou e Xixico, da pequena area, acertou uma cabeçada violenta no angulo. Gilmar saltou e espalmou, mas caiu. Nova emendada do comandante, mas Homero rada", costumeiramente fatal para o zagueiro do São Paulo. Infeliz nos recuos de bola, de quando em quando comete um tão mal que lhe é fatal. Foi atrazar uma bola para Poy e deu margem a que Julio, entrando entre os dois, marcasse o unico tento da peleja.

MAIS BELA CABEÇADA — Sem duvida, foi a de Baltazar, sábado, contra o Palmeiras. De grande distancia, acertou a testada em cheio. Laercio, encoberto, não esboçou defesa e a bola entrou no canto esquerdo de sua meta.

MAIOR DEFESA — Houve "melée" na área lusa. A bola foi cabeceada por Gino e Lindolfo não conseguiu segurar. O balão foi para a direita e Zezinho, correndo-lhe ao encalço, chutou no canto. Gol? Não. Lindolfo já estava junto à trave e defendeu.

MAIOR SORTE — Baltazar furou de propósito uma bola que lhe era endereçada, mas que acabou ficando mais "a gosto" para Jansen. Este fulminou, mas a bola bateu em cheio na cara de Laercio, que saira da méta.

MAIOR AZAR — O São Paulo, desesperado, atirava-se com grande empenho contra a meta de Lindolfo, tentanto o empate. Faltavam cinco minutos. Gino pega uma bola dentro da grande área, arma o tiro e fulmina... bola na trave.

PIOR PONTARIA — No primeiro tempo, Ipujucan estava "inspirado" e, por três vezes seguidas, armou o tiro de Ortega

MINIMOS

mandou pela linha de fundo, salvando o gol certo.

SALVADORES DA PATRIA — Paulo a Nonô, que foi para a area e devolveu a pelota ao centro. Este investiu, saiu Canarinho e o balão foi para o canto. Salvou Olavo. Logo depois, Nonô entrou pela esquerda e enfiou no canto, porém Pepino salvou o gol.

MAIOR FURADA — Claudio cobrou uma falta no lado da grande area. A bola foi para a pequena area. Saiu Canarinho, mas Nonô antecipou-se. Era só tocar e seria gol, mas o atacante corintiano furou espetacularmente.

MAIOR PIXOTADA — Foram duas, ambas de Ciasca. Na primeira, mergulhando mal, largou a bola nos pés de Humberto, depois de tê-la presa nos braços. Na segunda, largou-a para o fundo das redes, depois tambem de tê-la abraçada. Horrivelmente infeliz, "ajudado", pelo seu espirito de espetaculosidade.

MAIS BELA JOGADA — Foram duas tambem, no inicio do jôgo e ambas de Ipujucan. Na primeira "enfiou" soberbamente Osvaldinho na área. Poy saiu da meta e cortou com perigo. Na segunda, desviou de cabeça um centro da direita, colocando Ortega em condições de marcar. Este chutou fora, porém.

MAIOR FALHA — É a "Mau- com bons passes. Nas três oportunidades o ponteiro luso, junto à meta, pôs por cima. Horrivel.

MAIOR BURRICE — Humberto, em certos lances, é de morte. Por duas vezes, no segundo tempo, em cima da linha de fundo, fez o que é incompreensivel, para um jogador de categoria: chutou em gol. Ora, "seu" Humberto...

MAIOR "FRANGO" — Vasconcelos recebendo de Alvaro correu pela ponta esquerda de onde atirou sem pretensões. A bola, no entanto, fazendo uma parabola no ar entrou no arco de Inocêncio sobre os olhares complacentes do arqueiro. Estava aberta a contagem. 1 a 0!

GOL DE MAIS SORTE — Depois de um assédio do ataque santista, a bola espirrada foi ter aos pés de Valter, completamente desmarcado. O meia santista atirou com violencia, Inocêncio defendeu parcialmente e Valter emendou de esquerda para o barbante. Éra o quinto da tarde.

MAIOR DISPLICENCIA — Nos ultimos minutos de luta, o meia esquerda artilheiro do encontro, deixou de fazer o décimo gol. Sozinho com o arqueiro, preferiu levantar a bola para os braços de Inocêncio, enquanto toda defesa quinzista apreciava de longe. Foi um momento de sorrisos de parte da assistencia que apupou Vasconcelos, pois queria o gol.

Mundo Esportivo

Red. e Adm : R 7 de Abril 105 - S. 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2.00 — Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

10ª Rodada

A DEFESA DO SÃO PAULO DANÇOU A VALSA ENQUANTO O CONJUNTO SE AFUNDAVA

CEM POR CENTO O PRELIO

Fomos buscar Mario Viana ainda debaixo do chuveiro, em seu vestiario. Foi se esfregando mesmo, que ele deu sua opinião sobre a peleja: "Para mim, o prelio foi cem por cento. Não me refiro à parte tecnica, que isso não me compete. Refiro-me à parte disciplinar, tendo a partida como espetaculo de esportividade. Todos os jogadores portaram-se dignamente, sem qualquer deslise. Assim, não creio que pudesse ser melhor o cotejo. Quanto às jogadas em que foram reclamados penais, um do São Paulo e outro da Portuguesa, posso garantir que elas foram puro acidente de jogo. Bola na mão caracteristica. Por isso não os assinalei".

Menos má na destruição, a retaguarda sampaulina, porem, pecou fatalmente quando com a bola nos pés – Nenhum sentido de praticidade, demasiada preocupação coreografica, eis as causas do desequilibrio – Municiamento sempre mal feito ao ataque, sem explorar nada e ainda "matando" dois dianteiros: Negri e Zezinho - A luta ingloria de Gino no "miolo" – Canhoteiro e Maurinho, a salvação que não foi procurada

TEXTO DE **Alcides da Silva**

Perdeu o São Paulo para a Portuguesa de Desportos, numa jornada completamente anormal, onde o desespero final da vanguarda, não conseguiu encobrir as falhas clamorosas que essa mesma peça teve e que a defesa usou e abusou em apresentar. Perder, mormente numa luta travada entre dois grandes, é contingência do futebol. A estreiteza do marcador de domingo, aliás, diz isso claramente, mostrando, ainda, o equilibrio de virtudes ou de defeitos que possuiram sampaulinos e lusos. Foi uma batalha em que cada qual respondia ao outro na mesma linguagem, no mesmo idioma intrincado, dificil, quebrado, com esforços aqui e ali, puramente individuais, puramente humanos, pessoais, para sanar a falta de um mais perfeito rendimento coletivo, a ausência de um norte mais definido, de luta e de localização do verdadeiro lugar em que ela precisaria ser travada. Mais desequilibrio, mais inconsciente esteve o São Paulo e por isso perdeu.

OS EXCESSOS DA DEFESA

Cumpre, portanto, distribuir as responsabilidades desse desequilibrio pela ordem ascencional de decisão. Qual foi, no tricolor, o fator mais negativo? Foi, irretorquivelmente, o sistema de jogar da retaguarda. Sistema demasiadamente coreografico, norteado em escasso sentido de utilidade, de simplicidade. Cada lance, era o mais dificilmente burilado, o mais requintadamente traçado possivel. Havia, sempre e sempre, a preocupação do progresso curto, do desafogo em alto estilo, das "tiradas" espetaculares, dos lançamentos superficiais. Esta foi a base negativa do São Paulo. O seu ponto falso, o seu pedestal pendente, que determinou todas as dificuldades, ou, na pior das hipóteses, que fez tudo redundar em inconsequente, em tardio, em leve e bonito, mas superficial e escorregadio. Não se quer dizer com isso que houve negligência, que houve descaso.

Percebia-se que seus defensores queriam reagir; que queriam imprimir ao seu jôgo, ao seu estilo, uma bitola mais vertical e ao seu padrão uma linha menos entrecortada. Mas o limite, o máximo, era pouco. Quando Mauro queria se desvencilhar do bordado, ou estourava varzeanamente para fora, ou encontrava um obstáculo em Pé de Valsa, que fazia justamente o que o zagueiro evitava. Quando o médio direito é que queria se libertar do rendilhado, fugia demasiadamente de seu campo de ação, mais parecendo um ponta e abrindo, consequentemente, brechas fatais por onde os lusos incursionavam. E assim foi de um a um e se há um homem que se livrou, de principio, por completo, do assedio desta natureza de jôgo, este foi De Sordi, que, aliás, não esteve tambem dentro daquela certeza de destruição, embora permanecesse na sobriedade que todos conhecem.

Concedeu, contudo, duas ou três oportunidades de gol a Ortega que, se o ponteiro concretiza, lhe arruinariam a tarde De Sordi, portanto, "sentiu" o estilo dos companheiros. Refletiu-se primeiramente no zagueiro o labirinto técnico a que o padrão sampaulino se submeteu domingo, justamente por ser aquele que mais proximamente procurava se isentar dele, sem êxito, aliás, na parte moral, conquanto se eximisse dos maiores pecados deste aspecto.

MUNICIAMENTO BISONHO

No entanto, há que se fazer uma distinção entre quando e como a defesa do São Paulo se portou com as caracteristicas apontadas. Na obstrução, isto é, quando necessitou "fechar-se" para impedir a queda da meta, geralmente fê-lo bem. Com o rodizio de coberturas que tão bem executa, dada a envergadura de todos os seus homens e o conhecimento mutuo que cada um tem do outro, pelo longo tempo em que atuam juntos. Nesse pormenor, nem tudo foi mal. Mas a falha foi gritante quando ela é que estava de posse da bola e a ela é que competia a iniciativa, não só do desafogo do seu proprio campo, como do municiamento ao ataque que, lá na frente, esperava por lançamentos racionais lançamentos limpidos, feitos em corredores, em campo aberto, dentro do curto espaço de tempo que evitasse a prevenção do adversário. Aí é que o sexteto mais pecou. Foi nêsse ponto que se localizou o verdadeiro e incongruente rendilhado, que tanto prejuizo causou ao aspecto geral da defesa e do conjunto. Tal era a falta de praticidade, tal a ausência de compreensão da influência do fator tempo que se tinha a impressão que os defensores do São Paulo ignoravam o marcador adverso.

Sempre o mesmo ritmo, sempre a mesma demora no controle da bola, sempre a mesma ignorancia, a mesma imprevisão na colocação do passe. Por essa inobservanvia, "mataram" dois homens do ataque sampaulino. O primeiro foi Negri, suscitando-lhe um esforço tremendo na procura do jôgo, que não lhe vinha já com a primeira preparação a cargo da intermediária. Bauer e Pé de Valsa, favorecidos na função, porque, marcando Ipujucan e Renato, poderiam avançar e determinar maior dominio no meio do campo, a seu favor, esqueceram, por assim, dizer, o tramite normal de jogo. E sempre improvizaram, ou escaladas proprias, ou bolas abertas diretamente no fogo, mormente para Gino, cuja enorme boa vontade, não foi capaz de superar, primeiramente, a dificuldade de tal tipo de jôgo, em segundo, a falta de apoio que deveria partir de Zezinho, figura completamente apagada no campo, seja por consequência tambem do fator citado, seja por que nunca conseguiu estabelecer contacto com quem quer que fosse e, em terceiro, a superação de Negri, vitima talvez maior, como já citamos, da inobservancia da intermediária aos canais de municiamento.

O QUE RESTOU NA FRENTE

E, sobrepondo-se à liça insana de Gino no "miolo", lutando geralmente contra dois ou três adversários, houve a falta de constancia, de concentração de jôgo em Maurinho, em evidente superioridade ante Floriano. Ainda aqui percebeu-se a ausência de raciocinio dos homens de alimentação Maurinho deveria ser mais acionado, nas condições que deseja seu estilo, como ainda domingo passado se dera em função de Dema. Quando recebeu a bola nessas condições, Maurinho foi uma lança perfeita, nem sempre explorada, assim como Canhoteiro, no outro flanco, poderia ser mais aproveitado, dada a fraqueza logo notada de Herminio.

Fraco no centro, o São Paulo não o soube procurar nos flancos a sua saida de salvação. Maurinho e Canhoteiro poderiam ter sido a solução, mas não foram, sem terem culpa. Foram peças soltas, a escapulirem aqui e ali, sem uma assistência mais determinada, sem um apoio mais consciente. Por isso tudo, o Sãa Poulo perdeu. Quando pretendeu acelerar o ritmo, quando quiz "puxar" o train de jôgo, teve a sorte contra. Desesperou-se inutilmente no fim, quando, se mantivesse o fogo acesso desde o inicio, poderia vitoriar-se sem sacrificios.

O mundo em Foco



Quatro instantaneos mundiais, eis o que apresentamos hoje aos nossos leitores. Ao alto, para os que não acreditam que dentro do frio futebol inglês existe sensação, o lance focalizado dispensa maiores comentarios. O meia direita Stubbs, do Chelsea, emenda de cabeça, "sul americanamente", um centro da esquerda, na peleja de seu quadro contra o Bolton. Vejam a acrobacia do britanico! Na foto seguintes, em baixo à esquerda, o trio "atomico" (como já está sendo chamado pelos italianos) do Milan, composto de: Eduardo Ricagni ,argentino, Gunnar Nordahl, sueco, e Juan Schiafino, uruguaio. É a grande atração do atual campeonato da Italia. À direita, em cima: a equipe grega do Olimpicos, de Pireo, ao entrar em campo para enfrentar o napoles, na cidade do mesmo nome. O jogo terminou 5 a 1 para o Napoles. Finalmente, antes do classico romano, entre Roma e Lazio, Giovannini (camisa clara, do Lazio), abraça Nyers, o hungaro que é o ponta esquerda do Roma. Ambos jogaram no Milan na temporada anterior.

COM UM SO' CUPÃO VOCÊ CONCORRE A 5 GRANDES PREMIOS!

(Pagina 15)

Os melhores da semana



1.o — BRANDAOZINHO — Um autentico parachoque, que conteve não em poucas ocasiões ,todo o ataque do São Paulo. Sempre com certeza no lance, com precisão nas cortadas e passando bem. Nota 9,5 e mais 10.



2.o — PAULO — Disputou em Piracicaba a melhor partida no Corintians. Progredindo visivelmente de produção, marcha para a permanencia definitiva no posto. Obteve nota 9 e mais 6 por este lugar na Galeria.



3.o — URUBATÃO — Um monstro no meio do campo, jogou à vontade, municiando seu ataque como e quando bem entendeu. Fogoso, não teve comedimento no emprego de energias. Nota 9, com mais 4 por este lugar.



4.o — BALTAZAR — Executou a façanha de deixar Valdemar Fiuma jogar mal. Ganhou quase todos os lances com o veterano medio. Infernal nas deslocações, com muito perigo sempre. Nota 9, com mais 3 desta seção.



5.o — VALTER — Formou com Urubatão a dupla de ouro do Santos. A mola que impulsionou o ataque e tanto produziu que o marcador já é argumento bastante para justificar sua conduta. Nota 9, acrescida de mais 2.



6.o — HOMERO — Continua brilhando o zagueiro lateral do Corintians, Aliás, parece agora que Homero recuperou sua melhor forma, voltando a ser aquele zagueiro excelente de outros tempos. Nota 9 e mais 1.

OS PIORES da RODADA



RENATO — Não foi aquele meia ligador, consciencioso, que todos admiram e mesmo julgam imprescindiveis ao esquadrão luso. Dispersivo, fora de suas funções, correndo muito e produzindo pouco. Sem lucidês. Mau.



CIASCA — Respeitamos sua infelicidade, que ela de fato houve. Mas recriminamos ao mesmo tempo, acerbamente, a procura de teatralização que, ademais, foi a unica causa de seu primeiro grande peru. Enterrou o time.



MOACIR — Repetiu a atuação negativa que apresentou contra o São Paulo. Sempre apreciamos seu espirito de luta e o incentivamos em diversas oportunidades. Isso não basta, contudo, para que não o situemos como dos maus.



NELSINHO — Não disse porque foi a campo. Afinal de contas, um jogador de categoria, como é qualquer integrante de quadros profissionais, deve ter um minimo de rendimento Pois Nelsinho não o alcançou e ficou a grande distancia.



NESTOR — É sabido. Quando as coisas começaram a ficar pretas, para o XV de Jaú, começou a mancar. Mas mancou mesmo foi com o quadro, desde o inicio. Não tem espirito de luta e mais uma vez este "mérito".



PÉ DE VALSA — Irregular na colocação em campo, não aproveitou como devia os recuos do homem que marcava. Complicou o serviço de apoio ao ataque e, quando não, perdia-se em fugas esporádicas, tambem contraproducentes.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 10 jogos, 8 vitórias, 2 empates, 18 pontos ganhos, 2 perdidos, 25 gols a favor, 5 contra, saldo 20.

2.o) PORTUGUESA — 9 jogos, 7 vitórias, 2 derrotas, 14 pontos pontos ganhos, 4 perdidos, 16 gols a favor, 7 contra, saldo 9.

3.o) SÃO PAULO — 10 jogos, 7 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 15 pontos ganhos, 5 perdidos, 19 gols a favor, 11 contra, saldo 8.

4.o) PALMEIRAS — 9 jogos, 6 vitórias, 3 derrotas, 12 pontos ganhos, 6 perdidos, 28 gols a favor, 17 contra, saldo 13.

5.o) SANTOS — 10 jogos, 6 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 14 pontos ganhos, 6 perdidos, 24 gols a favor, 11 contra, saldo 13.

6.o) PONTE PRETA — 10 jogos, 4 vitórias, 3 empates, 3 derrotas, 11 pontos ganhos, 9 perdidos, 22 gols a favor, 20 contra, saldo 2.

7.o) JUVENTUS — 9 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 9 pontos ganhos, 9 perdidos, 13 gols a favor, 11 contra, saldo 2.

8.o) GUARANI — 10 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 8 pontos ganhos, 12 perdidos, 10 gols a favor, 14 contra, deficit 4.

9.o) XV DE JAU' — 9 jogos, 2 vitórias, 2 empates, 5 derrotas, 6 pontos ganhos, 12 perdidos, 12 gols a favor, 22 contra, deficit 10.

10.o) LINENSE — 11 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 5 derrotas, 7 pontos ganhos, 13 perdidos, 9 gols a favor, 21 contra, deficit 12.

11.o) XV DE PIRACICABA — 10 jogos, 3 vitorias, 7 derrotas, 6 pontos ganhos, 14 perdidos, 14 gols a favor, 20 contra, deficit 6.

12.o) NOROESTE — 10 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 6 derrotas, 6 pontos ganhos, 14 perdidos, 12 gols a favor, 25 contra, deficit 13.

13.o) SÃO BENTO — 10 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 7 derrotas, 5 pontos ganhos, 15 perdidos, 11 gols a favor, 20 contra, deficit 9.

14.o) IPIRANGA — 10 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 6 derrotas, 5 pontos ganhos, 15 perdidos, 7 gols a favor, 24 contra, deficit 17.

MELHOR ATAQUE — PALMEIRAS, 28 gols.
PIOR ATAQUE — IPIRANGA, 7 gols.
MELHOR DEFESA — CORINTIANS, 5 gols.
PIOR DEFESA — NOROESTE, 25 gols.
ARTILHEIRO MAXIMO — HUMBERTO, 11 gols.

RESCALDOS

TODAS AS TORCIDAS CONTRA A CORINTIANA

1 — Aumentou extraordinariamente de importancia o cotejo entre Corintians e Santos pela proxima rodada. A ponto de superar nitidamente um classico da categoria Palmeiras e Portuguesa de Desportos. E' que os santistas golearam o XV de Jau e o Corintians manteve-se lider-invicto, derrotando os piracicabanos. Terá mesmo o Santos acertado sua melhor formação atacante, estarão os "peixeiros" livres de uma velha dor de cabeça? O grande teste vai surgir, porque a vanguarda que arrazou Jau vai enfrentar a maior defesa do campeonato, aquela que só levou 5 gols em 10 jogos. E, por outro lado, haverá outro duelo: o da torcida do lider contra o resto das torcidas. Todas contra uma! Vamos ver!

2 — A pergunta que baila no ar: Descrobriu o Palmeiras, em Ivan, um Jair de 20 anos? A resposta de quase todos: Até agora, não! Mas é impossivel exigir de um só jogo o maximo de um craque que joga, alem do mais, contra um verdadeiro fantasma. Aliás, Ivan não escondeu isso do reporter, dizendo: "E' impossivel suplantar Jair"! Cuidado Ivan, cuidado Aimoré, cuidado Giuliano! Não vá crescer o complexo (ele parece já existir), aumentar o espetro da "sombra" e liquidar Ivan no inicio. Aimoré tem em mãos um imenso trabalho psicologico a realizar.

3 — Recordam o que dissemos na semana anterior nestas mesmas colunas? Que o classico coincidia com "dia luso", que Ipujucan jogaria, que Brandãozinho iria "comer a bola". E um paulificante 1 a 0 (remember 53) bateu às portas do Canindé, embora sem causar panico. A impressão que se tem é que Ipujucan é uma especie de amuleto magico nesta campanha do IV Centenario. Porque, com ele no quadro, os lusos não perderam um unico ponto. Atenção lusos! Cuidado com o tempo incerto de São Paulo, com essa brusca mudança de temperatura! Mais um grande classico vem aí e, mais do que nunca, a Portuguesa está no pareo do titulo!

4 — Quem foi ver a Ponte... viu Ciasca... viu Baltazar. Emoções inteiramente diversas, Pela vez primeira, talvez, Fiume perde todos os lances altos e baixos com um adversario. E não negou isso no vestiario. Resultado: cresceu o cartaz do ex-craque da Cambaraense. E o rescaldo maior do Parque Antartica: Cabeção pode respirar sossegado, desafogado. Deu-se um "frango" maior que aquele que deixou passar em Jau. E o seu autor foi Ciasca. Não acreditamos que outro suplante este (o relativo ao 4.o gol de Rodrigues), neste ano do IV Centenario. "Frango" para ser catalogado e citado nos "maximos e minimos" do certame.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

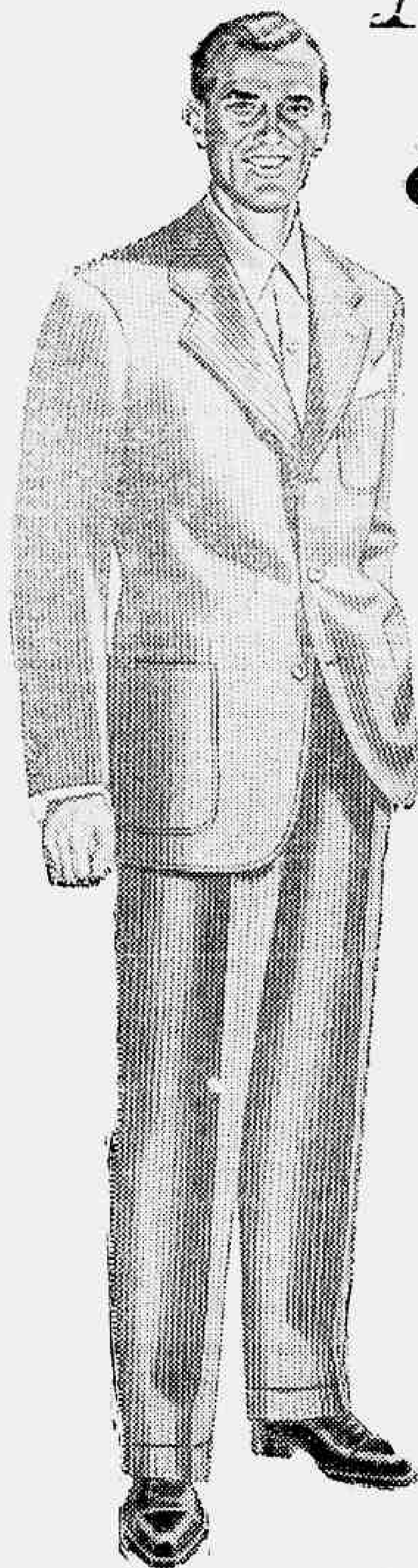
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba, 2278
(Proximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

Grande Venda de OUTUBRO

Mês do aniversário

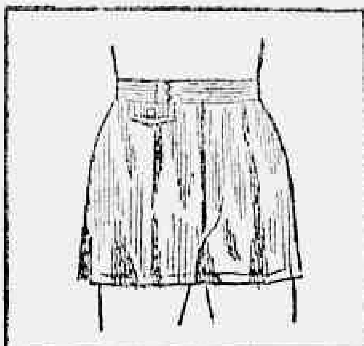




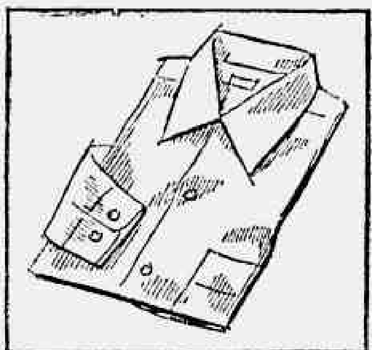
Conjunto "Belair". Moderna roupa em tecido rayon, ideal para os dias quentes.
Preço normal $ 1.650
Preço de Aniversário $ 1.580



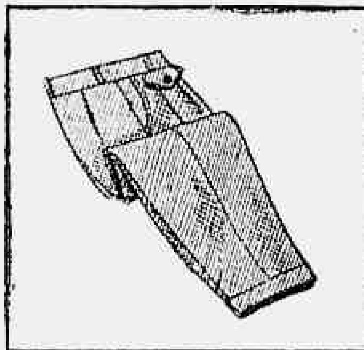
Elegantes blusões esporte, em finíssimo shantung. Modêlo exclusivo.
Preço normal $ 680
Preço de Aniversário $ 625



Shorts de fustão com sunga. Abertura na frente e cinto do próprio tecido Diversas côres.
Preço normal $ 240
Preço de Aniversário $ 210



Camisas esporte em finíssima cambraia de linho. com mangas compridas, nas côres: branco, cinza canário, azul e verde.
Preço normal $ 580
Preço de Aniversario $ 520

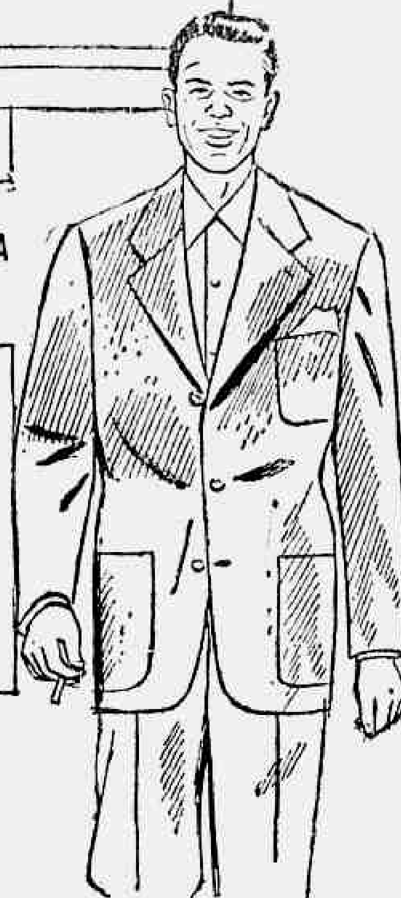


Calças esporte, modêlo "Master" com graduações na cintura e cinto do próprio tecido Em gabardine, fio autraliano, ou tropical 'Moinho Santista" Em 7 modernas côres
Preço normal $ 720
Preço de Aniversário $ 650

UM PRESENTE DE ECONOMIA EM CADA COMPRA!



Variadissimo sortimento em camisas esporte em côres lisas e fantasia
Preço normal $ 290
Preço de Aniversario $ 210



Paletós esporte de linho, modêlo com abertura atras cinturado e sem enchimentos. Nas côres marrom, royal, marinho havana e chumbo.
Preço normal $ 750
Preço de Aniversario $ 620



Abra agora o seu

CARNET DE ANIVERSÁRIO

com menor entrada inicial!



33.º Aniversário de
Modas A Exposição-Clipper S. A.

A Exposição

SÃO PAULO — SANTO ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRÊTO

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 10.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 10.a rodada.

GOLEIROS — 1.o) Dirceu, 8 pontos; 2.o) Gilmar, 7,5; 3.o) Barbozinha, Lindolfo, Sidnei e Ferrara, 7; 7.o) Laercio, Canarinho, Oberdan e Poy, 6; 11.o) Inocencio, 4; 12.o Ciasca, 2.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Homero, 9 pontos; 2.o) Helio, 8; 3.o) Dalmo, Rui, Nena, Bruninho e Pepino, 7; 8.o) De Sordi e Osvaldo, 6; 10.o) Manuelito e Giancoli, 5; 12.o) Cotia, 1.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Ivan, 8 pontos; 2.o) Floriano, 7; 3.o) Idiarte, 6,5; 4.o) Carrasco, Pirani, Palante, Mendonça e Ecidir, 6; 9.o) Mauro, Alan, 5; 11.o) Sarno, 4; 12.o) Japonês, 2.

MEDIOS DIREITOS — 1.o Bigua, 8 pontos; 2.o) Idario, 7,5; 3.o) Cassio, Julião, Nicolau e Nelson Faria, 7; 7.o) Herminio, James e Lola, 6; 10.o) Valdemar, 5; 11.o) Diogenes, 5; 12.o Pé de Valsa, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 9,5 pontos; 2.o) Formiga, 9; 3.o) Goiano, 8,5; 4.o) Clovis e Osvaldo, 7; 6.o) Frangão, Gaspar e Tanga, 6; 9.o) Carlito e Bauer, 5; 11.o) Fiume, 4; 12.o) Ribamar, 2.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 9 pontos; 2.o) Roberto, 7,5; 3.o) Olavo, Ceci e Aedo, 7; 6.o) Carlinhos, Dema e Henrique, 6; 9.o) Bonfiglio e Alfredo, 5; 11.o) Noca, 4; 12.o) Osni, 2 pontos.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Claudio, 8 pontos; 2.o) Roque, 7; 3.o) Maurinno, Carlinhos, Colombo, Friaça e Julio, 6; 8.o) Alfredinho, Bazão e Dido, 5; 11.o) Moacir, 3; 12.o) Nestor, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Baltazar, 9 pontos; 2.o) Valter, 8,5; 3.o) Luizinho, Humberto, Fifi e Zeola, 7; 7.o) Marucci, Americo, 6; 9.o) Zezinho e Renato, 4; 11.o) Nelsinho (XV), 3; 12.o) Hermes, 1.

CENTRO AVANTES — 1.o) Paulo, 9 pontos; 2.o) Gino, 8; 3.o) Ney, Alvaro (S) e Renato (G), 7; 6.o) Amorim, Ipujucan e Clovis, 6; 9.o) Silas, Dias e Xixico, 5; 12.o) Nininho, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Vasconcelos, 8 pontos; 2.o) Pielim, 7; 3.o) Alvaro, Negri, Ivan, Ranulfo, Sano e Bibe, 6; 9.o) Nonô, Osvaldinho e Lanza, 5; 12.o) Fernandinho, 1.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Rodrigues, 8,5 pontos; 2.o) Tite, 8; 3.o) Canhoteiro, Bernardi, Alemãozinho, Luiz Marini, Ortega e Ismar, 6; 9.o) Simão, Jansen e Valter, 5; 12.o) Pinho, 1.

PONTE PRETA

Não fôra a desastrada atuação do seu arqueiro Ciasca e teria lutado pelo triunfo contra o Palmeiras. O guardião "frangueou" escandalosamente, tendo-se constituido no melhor valor do quadro esmeraldino. Os demais ante a fraqueza de Ciasca, desanimaram completamente e com razão. 5.o, pela ordem, do interior.

ROBERTO É O MAIORAL

Apenas em alguns postos surgiu novidades na seleção do campeonato na opinião dos cronistas. Pedro Luiz, locutor chefe da Rádio Panamericana, foi o inquirido da semana, tendo fornecido a seguinte seleção: POY; DE SORDI e MAURO; DJALMA SANTOS, BRANDÃO E ROBERTO; JULIO, AMERICO, SILAS, JAIR e RODRIGUES.

Como vêmos, na defesa, também, Pedro Luiz é da mesma opinião dos criticos que já emitiram suas opiniões nesta secção, com a exceção do arco, onde colocou Poy, mantendo, por conseguinte, o trio final do São Paulo, um dos melhores do Brasil. A surpresa, entretanto, nesta seleção de Pedro Luiz, não foi na defesa e sim no ataque, onde pela primeira vez fez aparecer os nomes de Américo e Silas, cujos desempenhos neste campeonato tem sido dos mais felizes. Poy surge como o principal homem do certame, no parecer do famoso locutor.

A seleção do campeonato, pois, ficou sendo a seguinte, na opinião dos cronistas: OBERDAN (2 vezes); De Sordi (2) e MAURO (3); SANTOS (3) — BRANDÃO (3) e ROBERTO (3); JULIO (3), HUMBERTO (3), NEY (3), JAIR (5) e CANHOTEIRO (2).

O meia esquerda Jair até o momento é o unico craque que recebeu apoio incondicional de todos os criticos, tendo participado de todas as seleções que nos foram fornecidas pelos mais categorizados cronistas. Roberto, porém, continua sendo o „maioral", pois para tanto recebeu duas vezes o galardão de mais regular craque do certame, opiniões de Mario Morais e Otavio Muniz.

Na zaga direita, na seleção, tanto Manuelito como De Sordi, possuem dois votos. Optamos pelo sampaulino, aliás criteriosamente, porque já figurou uma vez (opinião de Hélio Ansaldo) como o maior craque do campeonato e nestas condições em casos semelhantes damos preferencia aqueles que tenham sido apontados pelos cronistas como os maiores e que figuram após a seleção, semanalmente.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Parece que todo mundo aguardava o resultado de Piraiidaba. No Pacaembu, após o classico, obtida a vitoria, a preocupação dos lusos era saber se o Corintians caira. Quando veio a resposta negativa, se não houve tristeza, tambem não aumentou a alegria. E os calculos começaram a ser feitos: ganhou, ganhamos, mas a nossa situação é melhor. Eles ainda têm três durezas pela frente, nós só temos uma. Positivamente, os rubro-verdes esperam ser campeões do turno.

—ooOoo—

Diferente, bem diferente, o drama dos tricolores. Aliás, ali vivia-se sim um grande drama, embora continuassem as esperanças. E' que o campeonato nem à metade chegara. Encostado na porta de entrada, um torcedor murmurava: "Podiamos ser lideres hoje, mas os lusos sempre gostam de nos pregar estas peças. Dizem que é tradição, mas se esta existe em futebol, o Corintians não passará por nós. E já no domingo apanhar do Santos. Deus queira que este não tenha exgotado o estoque de gols." Este era o pensamento, era a consolação dos derrotados.

—ooOoo—

Enquanto isto, lá em Piracicaba, em meio àquelas faces suarentas, mas alegres, havia um misto de alegria e expectativa. Alegria pela liderança absoluta, aumentada a diferença. Expectativa pelos 9 gols do Santos em cima do XV de Jau. Estará tão bom assim o Santos? Não foi feita a pergunta, mas ela bailava no ar. E surgia entre os corintianos um pequeno drama, que vai perdurar até a proxima rodada. Mas êles sentem-se fortes e pretendem superar mais este obstaculo. Vamos ver!

—ooOoo—

Foguetorio em Santos! Afinal, a peça que dava dor de cabeça e causava arrepios e agonia à torcida, deslanchara. Pelo menos, assim pensavam os torcedores. Mas, lá dentro, no vestiario santista, a gente notava a desconfiança: Será que agora vai? Será que foi só hoje? A pergunta não tinha resposta. Todavia, na porta, alguem disse: O Corintians venceu em Piracicaba, mas o XV está ruim. O quadro corintiano nós já vimos jogar e não dá dor de cabeça a ninguem. E' domingo que eles vão ver como se perde no IV Centenario!

—ooOoo—

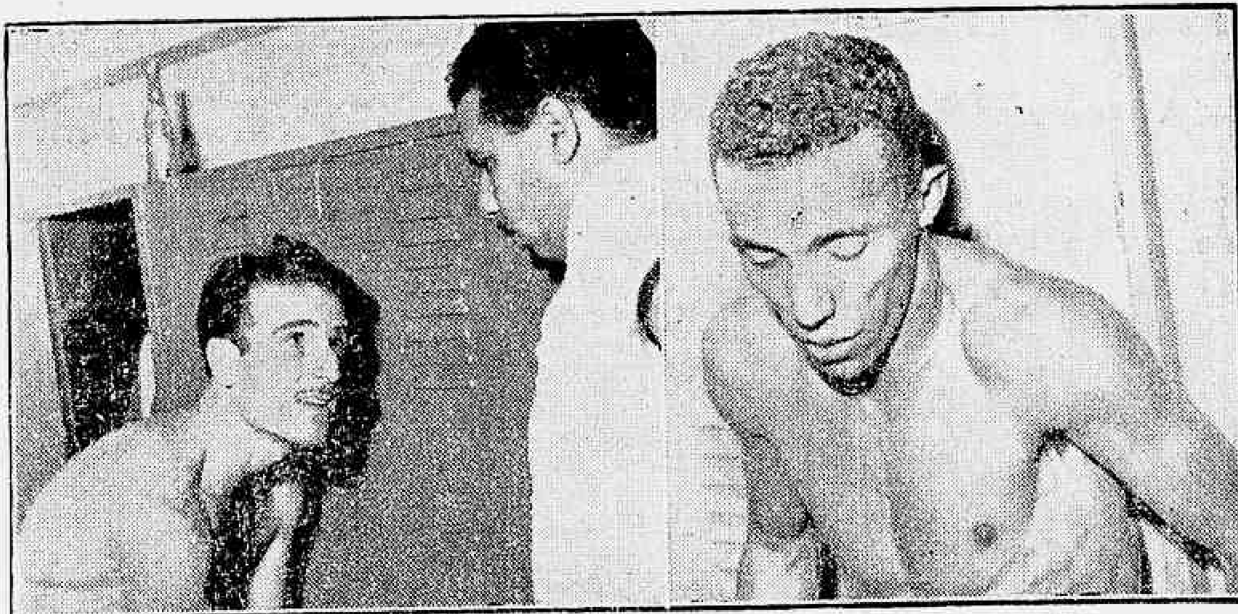
Interessante, muito interessante, o que a gente observa quando um grande vence no sabado e fica de camarote no domingo. Os calculos palmeirenses eram assim: "Perde o São Paulo, perde o Corintians e vamos ficar bem na brecha da liderança." E pensavam mais: "Agora, não estamos desprevenidos, já temos um substituto para Jair." Do lado de fora, junto à grade que veda uma das janelas do vestiario, alguem perguntou: — "Ivan, a cruz foi muito pesada?" Alguns olhares depois unss orrisos, enquanto o esmeraldino sonhava em ficar tocando bem de perto o primeiro lugar. Sonhar não paga nada!

—ooOoo—

No outro vestiario, não se pensava em liderança, não se queria saber de classico, nem se cogitava do que poderia ocorrer em Piracicaba. Naqueles semblantes fechados e tristonhos, a reportagem viu uma só coisa, uma perguntinha, que parecia ressoar entre as quatro paredes: Por onde estará o Andu, por estas horas?

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

UM PENAL AUMENTOU O MARTIRIO!...



O ambiente não estava nada alegre no vestiário sampaulino. Ao contrário. Trancando-se num mutismo irritante, quase todos evitavam falar sobre os lances do prélio contra a Portuguesa. Mesmo assim, o reporter conseguiu alguma coisa. Na primeira foto Maurinho reclama uma penalidade máxima de Floriano, explicando que Zezinho atirara para gol tendo o chute interceptado pela mão do zagueiro adversário. Negri, confirmou a afirmação do companheiro, declarando mais que faltou chance ao São Paulo. No seu ver, com um pouco de sorte, teria conseguido outro desfecho para o prélio. Negri e Maurinho, com Poy e De Sordi, eram os mais acessiveis, naquele grupo de indiferentes.

Rodada de 17-10-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Embora mais de 100 leitores tenham acertado os goleadores do prelio Palmeiras vs. Ponte Preta, realizado sabado à tarde em Parque Antartica, apenas dois votantes mandaram exatamente os goleadores do Palmeiras, pois relacionaram a quantidade de tentos que fariam Humberto e Rodrigues. Os outros não: apenas citaram os nomes de Humberto e Rodrigues, esquecendo, porem, a quantidade de gols. Os acertadores da semana foram os srs. Loey Gonçalves, residente à rua da Mooca, 4285 e Orlando Ferranti, morador à rua Sertãozinho, 83, no bairro do Itaim-Bibi. Estes dois ganhadores do nosso Concurso de Renda estão convidados à comparecer em nossa redação rua 7 de Abril, 105, sala 105, dentro do horario comercial, a fim de receberem o premio a que fizeram jus. Para tanto será necessario que venham munidos de carteira de identidade e atestado de residencia.

CONCURSO DE RENDA — O sr. Camillo Rulli, residente à rua Stela, 218, nesta Capital, ganhou a importancia de MIL CRUZEIROS, tendo mandado a importancia de Cr$ 630.960,00, para a renda do prelio Port. de Desportos vs. São Paulo, cujo montante exato foi de Cr$ 630.900,00, havendo, portanto, a diferença de apenas 60 cruzeiros. Assim o leitor acima está convidado a receber o premio a que fez jus e para tanto será necessario que compareça em nossa redação, munido de carteira de identidade e atestado re residencia.

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO

NÃO FOI IVAN QUEM SUBSTITUIU JAIR NO PALMEIRAS

Sabado ficou provada uma verdade: a ofensiva do Palmeiras pode se libertar do jugo do meia esquerda – Ney e Rodrigues, homens que distribuiram, mais racionalmente, a função de armar – E Ivan fez o que raramente Jair executou – Com Jair ou sem Jair, a defesa é que está fraca e isto não é trocadilho nem puro jogo de palavras – Que não se concentre, pois, os males da equipe num unico ponto e que se dê à retaguarda os reparos sérios que ela merece

Sem Jair, o Palmeiras ganhou da Ponte Preta, pela larga margem de 4 tentos a 1, assim, como, com Jair, frente ao Ipiranga, conhecera o mesmo resultado classico, a seu favor, sem ceder nenhum tento. A unica diferença, portanto, é que a defesa, logicamente mais empenhada, caiu uma vez, como poderia ter caido mais, já que oportunidades para isso criou, sendo ajudada, então, pela "chance" ou pela ruindade dos atacantes da Ponte. No entanto, muitos estarão estranhando a comparação, dado, principalmente, o tempo em que a peleja de contra o Ipiranga foi travada. Não obstante, pegamo-nos nela, argumentar sobre uma polemica que ora se trava em termos desiguais, de certas partes, em situações deslocadas, de outra. Para o publico, mormente para o palmeirense, há somente duas situações de fato, no momento: o Palmeiras sem Jair e o Palmeiras sem Jair. Citar uma peleja com ele, já na fase de decrescimo (decrescimo nos numeros, porque o de rendimento começou mais exatamente na partida contra o Ipiranga, ou ainda antes) seria uma injustiça. Jair, de fato, nos ultimos prelios, não vinha rendendo tudo o que podia.

Mas nas outras rendeu e nem assim o quadro convenceu, embora ganhando. O mesmo sucedeu contra a Ponte Preta. Assim aconteceu com o Palmeiras sem Jair e assim aconteceria para o Palmeiras com Jair, contra a Ponte Preta, se o Palmeiras jogasse como jogou. Com a orientação que o guiou. Ora, todos sabem que Jair, quando joga, centraliza o jogo da equipe. Isso se dá costumeiramente, a não ser em casos especiais, como o verificado na partida contra o São Paulo, caso esse, aliás, que motivou o afastamento do meia. E o que houve contra a Ponte Preta, não foi o quadro jogar em função ao substituto de Jair, para que se pudesse estabelecer um paralelo entre o titular de agora e o ausente. A pergunta, portanto, seria outra. O caso, situado em outros termos. Não se trata mais de Jair e o que se deve perguntar é se a equipe melhorou sem centralizar o jogo em um só homem.

Não vamos a nomes. Vamos a situações. A esquemas de jogo. Nome por nome, sabe-se que Jair, em São Paulo, é insuperavel e que no Brasil só conta um rival em Zizinho. Ninguem mais como capacidade individual de jogo. Ivan não poderia ser comparado a ele, no momento, embora mais tarde possa desfrutar das mesmas condições tecnicas e morais. O que é importante agora, é saber se a centralização de Jair, se a megalomania que cerca suas atuações, é benefica, ou é malefica ao quadro. Em potencial, ela contraria todos os ditames do futebol, que, disputado por equipes de onze homens, tem de forçosamente, distribuir-se por onze onze avos, formando o todo equilibrado, nivelado que, aliás, não se verifica em nenhum quadro de São Paulo.

Isto, dentro do conjunto do Palmeiras, é mal velho. A preponderancia de Jair, sempre foi evidente e não se poderia exigir que um novato como Ivan, posto mais ou menos na fogueira perante a torcida, se desincumbisse à altura do substituido. Otima, portanto, foi a formula achada por Aimoré, para contornar esta situação, não só dificil para o meia carioca, como tambem para o proprio conjunto. Evitou o tecnico, que se jogasse sobre os ombros de Ivan, toda a responsabilidade da preparação, ao mesmo tempo que propiciou a outros jogadores, uma liberdade com que antes eles nunca haviam contado. Ivan, contra a Ponte Preta, não substituiu Jair. Quem o substituiu foram Ney, mais marcadamente, e Rodrigues, igualmente preciso mas menos chamado a representar o seu papel.

Perguntarão então: foi preciso dois homens para substituir um só, ou três, dado que Ivan, se não preparou pelo menos usou uma camisa com o numero 10? Ai, então, é que entra a compreensão do que deve ser um conjunto. Na ofensiva de ontem, onde todos se supunham dependentes, todos, hoje, apareceram com possibilidades de armar tambem. Parece até que o quinteto, sabado, teve ganas de mostrar a todo o mundo que não é, absolutamente, um pião automato a rodar na mão caprichosa de um grande genio. E tramou bem o quinteto. Principalmente no primeiro tempo, com Ney mais em evidencia, deslocando-se com mais oportunidade. E enquanto este funcionava no "miolo" do ataque, tentando por todos os meios acionar Humberto, mas não esquecendo os demais quando a ocasião não aparecia, Rodrigues, recuando pelo seu flanco, mostrava toda a precisão de seus passes longos, outrora continuamente ofuscados pelos de Jair, a ditar verdadeira dispersão na ala esquerda do ataque. Repetimos que percebemos o "desvio de fogo" de Aimoré Moreira.

Quando todos estavam preparados para ver Ivan e lembrar Jair, viram um Ivan solicito, correndo como autentico auxiliar da linha media, abdicando mesmo do municiamento em favor de Valdemar, cujos avanços cobria com extraordinaria boa vontade, justamente na interpretação de um papel que raramente Jair encarnou. Mas viram tambem (e se não viram deviam ter visto) que a função de Jair estava sendo executada, embora por outros homens. E que ela, embora sem o brilhantismo do excepcional meia, era mais constante, mais miuda, mais persistente no exito. Se Jair em uma partida, faz três ou quatro lançamentos que valem por uma entrada, Ney e Rodrigues, em todos os noventa minutos, martelaram na intenção, insistiram na abertura de brechas.

Parece-nos que os fulgores de um, repentinos e esporadicos, comparados à distribuição de responsabilidade e à insistencia e capacidade demonstradas por Ney e Rodrigues, dão a vitoria indiscutivel a esta ultima formula. Jair monopolizava tudo no quinteto. Quando falhava, isso era mortal para o Palmeiras. Sabado, não. Quando Ney, na segunda etapa, foi menos feliz, apareceu mais Rodrigues. Houve revezamento, houve possibilidade de variação. Por este fator cremos sinceramente que o Palmeiras, se se pudesse libertar de Jair — libertar é bem o termo — seria beneficiado. Jair é um jugo tecnico, como ficou demonstrado pelos proprios progressos de Ney (que chegara a ser afastado anteriormente) e de Rodrigues.

De resto, a partida de sabado deu margem a poucas outras conclusões. Defesa ainda muito aberta, jornada insegura de Fiume ante um Baltazar infernal (o que já é uma justificativa) e Cardoso e Valdemar, sem o poder de obstrução a que já nos referimos dezenas de vezes. Mal que não foi só de sabado e que, ademais, custa para ser eliminado. Poderá, mais tarde, se de maior importancia para o quadro, do que a presença ou ausencia de Jair na linha de frente. Que as atenções, portanto, não se voltem para um ponto só, no Palmeiras.

No calor piracicabano:

"AGORA VÃO DIZER QUE O CORINTIANS GANHOU BEM"

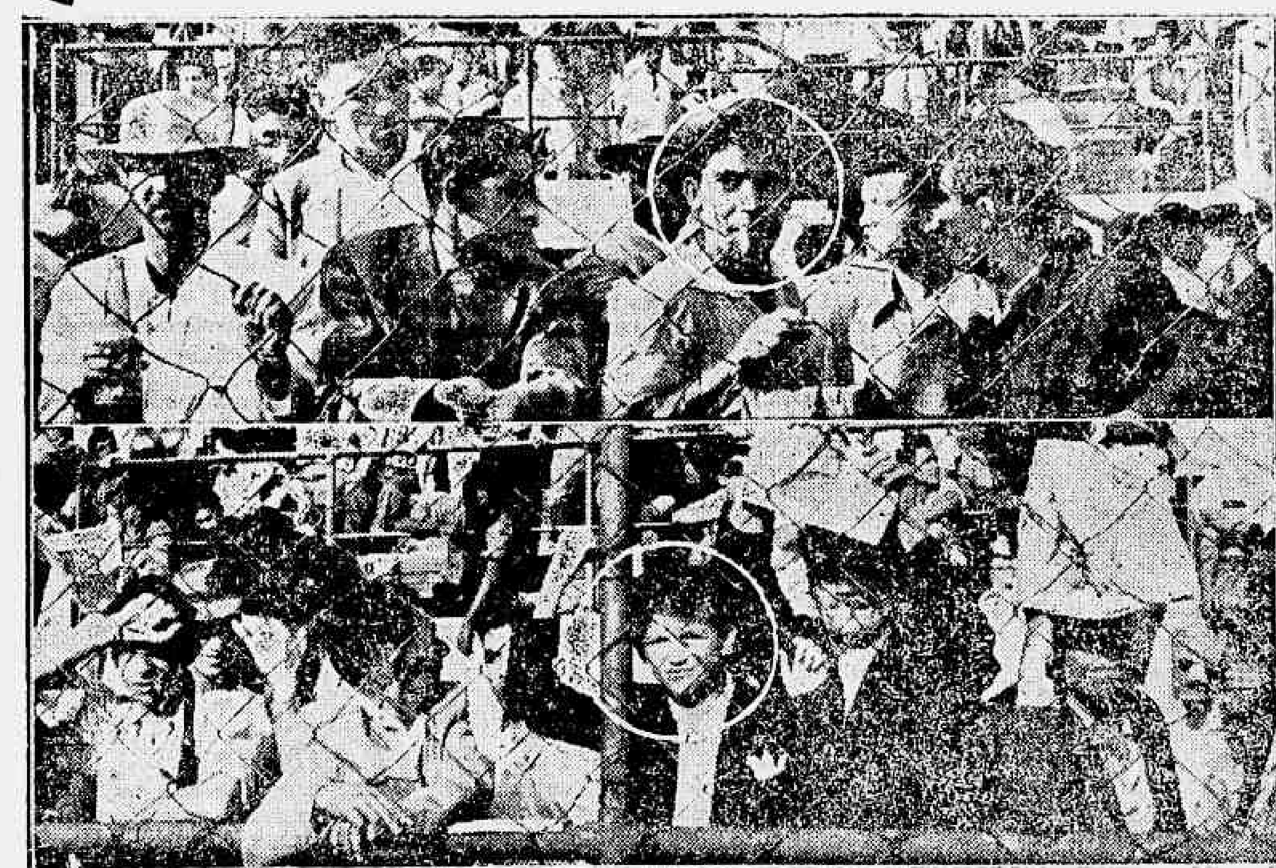
Estebam Marino deu o derradeiro apito em Piracicaba, selando a vitoria corintiana. Nonô pulou de contentamento e abraçava quem encontrava pela frente, fotografos, reporteres, torcedores. A seu lado, dirigindo-se para o tunel do XV, Idiarte estava com cara de poucos amigos. E falava alto, contra o arbitro, dizendo que o segundo gol corintiano fôra irregular e que, agora, "a cronica que não fosse escrever que o Corintians ganhara bem". E saiu esbravejando. Alvaro abraçou Luizinho e saiu, de cabeça baixa. Mas, a uma indagação da reportagem, disse as seguintes palavras: "O arbitro foi bom. Empatamos o jogo, é verdade, mas o Corintians desempatou e ganhou na raça. Lutou muito!"

O presidente Trindade estava a postos, calmamente, à boca do tunel que conduzia ao vestiario corintiano. E ia abraçando os craques um a um, enquanto ia caminhando para o recinto. Brandão conversava alguma coisa com o dr. Sergio Blummer Bastos, indagando depois os resultados dos demais prelios. Daí a momentos, entrou um torcedor e anunciou a vitoria da Portuguesa. A alegria aumentou, vivas foram ouvidos, porem Claudio, dirigindo-se para o banho, disse: "Calma pessoal, nada de afobação, ainda há muito chão a percorrer".

Em baixo do chuveiro já se encontrava Luizinho. E de lá mesmo falou: "Agora vão dizer que eu jogo mal no interior. O meu eu deixei..." Brandão recomendava calma e descanso para os jogadores, não permitindo que se trocassem às pressas. Simão veio do banho e resmungava: "Assim é que se joga, botando a menina no chão. Por cima, o vento era demais e desviava a pelota". E Idario reclamava um massagista, desde que levara uma forte pancada na coxa. Cláudio veio até ele e animou-o. Nisso anunciaram que o Santos vencera de 9 a 0. Olhares foram trocados, cabeças balançaram. E alguem disse: "E', a renda vai ser bem grande domingo". Ao que Goiano emendou. "Esse cara só pensa em dinheiro. Dizem que cada jogador do XV levaria 10.000 hoje, é verdade?"

Não houve resposta direta. Nonô só fez dizer: "Então por isso é que eles assobiavam chamando o vento. Já não bastava este calor de torrar!" O presidente Trindade tirou um charuto do bolso, acendeu-o e deu a primeira baforada, sorridente. E disse: "Está melhorando!" Lá fora, a torcida batia nas janelas e na porta, obrigando o dr, Sergio a pedir silencio. Luizinho sentou-se, mexeu com Gatão, cotucou Roberto e largou esta: "Viu, velhinho, o artilheiro? Hoje até o ceguinho funcionou!" E' que marcara o segundo gol com o pé esquerdo. Ao que Paulo balançou a cabeça e riu. Goiano mexeu com o comandante: "Com este calor, você já fez a fisica desta semana, tá?"

QUEM SABE É VOCÊ?



A objetiva de MUNDO ESPORTIVO esteve de novo em ação, no Pacaembu, na realização do jôgo travado entre São Paulo e Portuguesa, a fim de premiar mais dois leitores seus, com a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS. Como todos sabem, a cada rodada nosso fotografo irá focalizar parte da assistência, seja ela da arquibancada, das gerais ou das numeradas. Estes dois contemplados de hoje estavam postados junto ao alambrado. Parece que ambos "sentiram" o premio, olhando a máquina diretamente, como quem sabe o que viria de lá. Pois bem, esses dois que estão entre os circulos, podem passar pela nossa redação, à rua Sete de Abril, 105, 1.o andar, sala 105 e reclamar o premio de Cr$ 200,00. Basta trazer documento de identidade que tenha fotografia e vir dentro do horario comercial. E levarão o dinheiro para assistir mais alguns jogos de graça, às nossas custas.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualanazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

CORINTIAN[S]

O Corintians venceu em Piracicaba mais um dificil obstaculo neste dificil campeonato do IV Centenario. E não se diga que teve pela frente aquele XV despersonalizado de pelejas anteriores, pois a equipe de Idiarte, transfigurando-se, lutando como nos seus mais brilhantes tempos, deu intenso trabalho aos "mosqueteiros", embora sem o padrão e estilo que lhe eram peculiares em 51 e 52. Por outro lado, antes de se lançar criticas ou demeritos ao esquadrão do lider, que, na realidade, começou incerta e confusamente a batalha, há que se examinar inumeros fatores, que contribuiram para aumentar os cuidados corintianos e dar ao XV motivos maiores para um sucesso, que seria retumbante, pois quebraria a invencibilidade do Parque São Jorge.

E' que Piracicaba em peso clamava pela reabilitação e esta só poderia vir contra um lider, pois o triunfo faria esquecer todos os anteriores tropeços. E' que o XV, pela segunda vez consecutiva, apresentava-se com sua melhor formação (somente a falta de Moreno foi sentida) e certamente exploraria os fatores ponderaveis do seu mais amplo conhecimento do terreno. Alem do mais, havia o premio a ser oferecido aos jogadores pela vitoria, que alcançava a casa dos 8.000 cruzeiros. Os corintianos sentiram o tremendo peso da responsabilidade, triplicado nas circunstancias atuais, quando só o triunfo interessava.

E MAIS UM SURGIU...

Ora, os comandados de Claudio foram para a cancha muito mais cuidadosos talvez do que se tivessem que enfrentar um São Paulo ou um Palmeiras, quando as forças se equilibram. E, inesperadamente, surgiu mais um fator desfavoravel: o desajuste visivel de Alan, a sua insegurança na marcação, que prendeu Roberto por trás de si, como vigilante de Nelsinho e, automaticamente, de Roque. E nestas condições, caberia ao centro-medio Goiano ligar defesa ao ataque, mas acontece que o Corintians, premido pelas circunstancias, realizou na defesa o unico trabalho de destruição. O XV movimentava todos os seus homens da ofensiva, faziaos recuar e mudar de posto. Assim, retraiam-se Xixico e Alvaro, como o fazia tambem Roque pela direita. Foi então que Luizinho apareceu como primeiro marcador de Alvaro. E Goiano que teve que postar-se tambem atrás, procurando conter os avanços inimigos pelo centro, em dupla com Homero. Alan foi o que mais avançou, naqueles momentos.

Ia em busca de Roque, mas, quando conseguia cortar um passe, perdia-se totalmente, completamente, na entrega de bola. Roberto era um escudo atrás do zagueiro, mas jogando entre dois fogos. Mas, mesmo havendo desencontro de peças, mesmo restringindo-se o jogo à destruição, é inegavel que o Corintians teve meritos e mostrou que sua defesa, com exceção do zagueiro lateral, sabia adaptar-se às contingencias da luta. Tanto que Gilmar só fez uma defesa perigosa.

MANOBRA INTELIGENTE

E cresceram os meritos corintianos quando houve uma manobra tatica inteligentissima. Até então, com o recuo de Luizinho pela direita, Claudio ficava adiantado e em posição dificil, sendo obrigado tambem a fazer a retração, a fim de fugir de Olavo. Lá na frente, somente ficavam Paulo e Nonô, separados, e, assim, facilitando a marcação. A necessidade maior era explorar o setor de Pepino, pela esquerda do ataque corintiano, onde havia um corredor aberto, desde que o XV fechava a sua zaga na area, sobre Paulo e Nonô. Biguá se incumbia de marcar o ponta esquerda contrario e apoiar tambem, aproveitando-se do fato de Simão agir lentamente e prender demasiadamente a pelota.

Claudio foi para a esquerda, Simão para a direita. Alem de colocar-se em posição estrategica que só em posição estrategica e experiencia podem ditar, alem de, com toda certeza, "cantar" o jogo para Alan, Claudio contribuiu decisivamente para abrir a defensiva piracicabana. E formaram-se duplas, ora Paulo e Claudio pela esquerda, ora Nonô e Simão pela direita, revezando-se os chamados pontas-de-lanças naquele mister. ...

FUNCIONARAM EM FORMA TODAS AS BATERIAS DO SANTOS!

O LIDER QUE TENHA CUIDADO

O que dizer depois dos 9 a 0? O Santos não teve adversário pela frente, não encontrou resistencia e assim pôde proporcionar o "show" de gosto da torcida. O "teste" não serviu de base para a equipe praiana, que terá domingo cêdo dificil compromisso com o lider e invicto do campeonato.

O Santos já pode se orgulhar de ter conquistado uma primazia no certame, porque dificilmente será igualado por outro clube. Já previramos em comentários anteriores uma goleada desta natureza. Emitimos há pouco uma opinião baseado nas performances do quadro de Urubatão na Vila Belmiro. Diziamos que não estava fóra de cogitações uma catastrofe para qualquer agremiação que lá se exibisse. Pois bem, ela tardou mas veio.

O Santos está praticando um futebol de classe e de muita categoria. Possue indiscutivelmente, o melhor ataque dos gramados bandeirantes. Aquelas falhas que notavamos em sua estruturação no inicio do certame, já foram ofuscadas e bem remendadas com a volta do seu homem gôl, Vasconcelos, que deu outra fisionomia e poder ofensivo à peça, que estava sentindo e muito a sua ausencia, como bem demonstrara diante da Port. de Desportos, quando o Santos caiu devido à fatores extranhos do futebol.

O inicio da grande vitória sôbre o XV de Jaú, que irá proporcionar, possivelmente, domingo cêdo contra o Corintians, uma estrondosa arrecadação devido o cartaz do grêmio praiano, conquistado às custas deste triunfo, começou em Valter e Urubatão. Este, principalmente, teve grande dose ao anular completamente o improvisado meia construtor do XV, que foi Fernandinho, um bom médio volante mas um péssimo jogador de ataque. Perdendo logo o meio do campo para Urubatão, e com Ribamar, desmoralizado completamente no duelo com Valter, o Santos foi todo à frente e de lá não saiu mais até o arbitro apitar o final do encontro.

TEXTO DE Antonio Guzman

Existiu somente um quadro em campo e este foi o Santos. Quando as coisas correm bem para um clube num jogo, tudo dá certo.

Não houve uma falha que dupesse-ozpenb o 'adinba ens uia ɹeʇou sour se apresentou com tanta desenvoltura que mais se parecia uma maquina bem ajustada, jogando futebol. Zaga perfeita, com Hélvio lidando com o melhor dos homens contrário, que foi Silas, veteranissimo, manhoso, mas ainda um bom jogador. Ivan teve pequeno trabalho na primeira fase e no final foi jogar na linha, praticamente, tamanha era a disparidde de forças entre os dois quadros no gramado. Cássio não teve a quem marcar, porque este Pinho, francamente, foi uma calamidade. For miga ótimo na sua volta ao conjunto e Urubatão, completando de forma brilhante a intermediaria, que não sente suas constantes variações. Lula deve estabilizar de vez este setor, embora se saiba que não seja de vontade própria que esteja mexendo muito nesta peça. Formiga saiu porque estava com distensão muscular e agora chegou a vez de Zito, contundido no joelho, deixar o quadro.

O ataque foi o heroi da jornada com atuação excepcional. Alvaro jogando atrás e deslocando com extrema facilidade, tanto para a direita como para a esquerda, chamava sôbre si Japonês, correndo sempre o futuroso Carlinhos, um jovem de muito futuro e ainda Tite, para o meio, do que se aproveitavam sempre Valter e Vasconcelos para explorar as brechas que surgiam sempre em todas avançadas do ataque santista. Os gols nasceram todos do engenho e malicia dos atacantes praianos, pois todos eles foram feitos à pequena distancia e com toda defesa quinzista deixada a ver navios, parada em sua pequena área.

Deve-se salientar ainda a péssima marcação e ingenuidade de alguns elementos da defesa do XV, que se deixaram envolver com muita facilidade pela malicia dos atacantes do Santos. Assim pôde o General da Vila chegar aos 9 como poderia, se quizesse, marcar muito mais, caso Vasconcelos, principalmente, tivesse empenho e não desprezasse (ficou com pena do esfacelado quadro do XV) as oportunidades que teve, chegando numa oportunidade, quando tinha somente Inocêncio à frente, levantar a bola às suas mãos.

Eis a historia sintetisada da maior contagem registrada por um clube neste campeonato. Do futebol que vimos pouco poderiamos dizer, porque só o Santos esteve em campo e, jogando como quiz e praticando um futebol facil e vistoso. Voltamos a repetir que foi um treino leve e não póde este triunfo servir como apronto para domingo cêdo. O Santos não teve adversário pela frente e para ajustar as peças e preparar melhor ainda o seu quadro deve treinar com um conjunto mais forte que será, possivelmente, quinta-feira cêdo, o seu quadro de aspirantes, que fará os "cobras" correrem muito mais...

10.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA[MPEONATO]

DIRCEU
(Nota 8)

O cerco do Linense existiu só no primeiro tempo, quando Dirceu surgiu como uma garantia. Por ai, se tem a idéia aproximada de seu valor para a vitoria e de sua contribuição decisiva para que ela se concretizasse. Sustentou a equipe nos momentos dificeis, dando-lhe o entusiasmo e a coragem necessaria para empreender a reação que terminou com a vitoria.

HOMERO
(Nota 9)

Foi o jogador que guarneceu a area como vem fazendo ultimamente com grande segurança. O Xixico procurou cobrir com o corpo todas as bolas que apanhou, tentando dificultar as entradas do marcador. Mesmo assim, isso não constituiu dificuldade para o beque. Sempre achou um jeito de se antecipar ou entrar no entrevero com vantagem. Muita vivacidade.

IVAN
(Nota 8)

Marcou o segundo melhor jogador do ataque do XV, isto é, Nestor, que se deslocava muito no primeiro tempo. Ivan sempre o perseguiu. Nunca o deixou livre, anulando-o nos momentos em que tentava iniciar uma recuperação. É verdade que no segundo tempo ficou parado, sem trabalho e apreciando o prelio. Mas valeu o seu trabalho inicial, para outorgar-lhe o posto

BIGUA'
(Nota 8)

É medio do XV de Piracicaba. Pepino e Idiarte foram marcar Nonô e Paulo, de modo que ficou desguarnecida a ponta esquerda. Biguá caiu para lá a fim de vigiar o Simão e ainda teve sobras para ajudar o apoio. É jogador de bons predicados e não será surpresa caso venha, no futuro, a atingir uma posição de destaque no futebol paulista. Um dos poucos de Piracicaba.

BRANDÃO
(Nota 9,5)

Um colosso. Simplesmente notavel o seu desempenho. Na etapa derradeira, tornou-se um autentico "disco voador" que, por cima, vigiava os pontos em que os adversarios tentavam empreender as investidas. E era justamente ali que ele aparecia para cabecear, cortando, no inicio, o esboço de reação. Foi um legitimo craque, muito inteligente e soberano nas antecipações.

URUBA[TÃO]
(Nota ...)

Foi praticamente ... cante e chegou ... um gol. Não ... responsabilidade ... prelio, porque ... bencia era guard... ligação, juntam... fraco. Assim se ... se no apoio ... formando-se ... frente, pela qual ... eram quase fata... são se mantinha. ...

LEITURA PREJUDICADA

S: SUPEROU ATE' UM PREMIO DE 8.000!

principal seria atrair Biguá — colocado em autentica foguei- ra — fintalo, pois restaria sem- pre uma possibilidade de des- marcar Paulo pelo miolo. Pau- lo ou Nonô é logico. A partir dai, Alan começou a subir de produção, ganhando mais con- fiança a proporção que os mi- nutos corriam. E o Corintians, com a inteligente manobra ope- rada por Claudio, ganhou Goia-

texto de SOLANGE BIBAS

no como apoiador (Biguá teve que ir mais para a direita, Tanga teve que recuar, desligando-se de Alvaro), enquanto Roberto, sentindo a ascenção de Alan começou a parar a bola, para tentar o municiamento a Goiano e Luizinho. E se o Corintians não chegou a ser um quadro cem por cento eficiente, subiu evidentemente de produção e mereceu o marcador da fase preliminar, que poderia ter sido mais amplo.

PESO E CONTRA PESO

Por paradoxal que pareça, foi quando a retaguarda corintiana se completou em definitivo, com Alan já firme, conquanto ainda pecando na entrega da bo-la, que o XV empatou. E empatou em razão de outra manobra, que foi aquela de fazer de Luizinho uma especie de escudo de cobertura para as fugas de Goiano. Brandão, certamente, quis atrair Tanga e lançar de surpresa o "pivot" corintiano. Isto aconteceu realmente e Luizinho foi um precioso colaborador da defesa, mas teve um erro unico, que determinou o gol de empate: quando cabeceou a pelota que vencera Gilmar, salvando um gol, jamais poderia fazê-lo para o centro da area. Tinha que tentar o lado. Mas mandou direto para onde estava Valter e. . gol do XV.

Porem, redimiu-se com o golaço do desempate, com os avanços e recuos simultaneos com Goiano. Aliás, foi posteriormente ao tento de Valter que o Corintians apresentou melhor exibição. O quadro entrou a correr mais, a forçar o jogo atacante pelos flancos de preferencia, enquanto Claudio fazia o "peão" central. Nonô, que fôra apagado até então, empenhou-se mais e, se tinha o numero 10 às costas, só por ele se conhecia sua posição, desde que foi ponta, meia e centro, tanto pela direita, quanto pela esquerda. E Paulo mantinha-se no mesmo nivel de antes, nivel elevadissimo, que contou, sem duvida, como um dos elementos mais destacados da cancha. Foi uma cunha adiantada, imbativel, não só quando policiado por Pepino, como quando por Adiarte.

Nestas condições, há que se reconhecer que o Corintians venceu não mediocremente, não às custas da sorte. Analizando-se fria e detidamente o desenrolar da luta, conclui-se que o quadro começou mal, e apresentando defeitos inumeros mas foi sanando seus erros, foi tentando novas formulas, até alcançar um rendimento que, se não é o ideal, aquele proclamado como perfeito, é, na pior das hipoteses, o de uma equipe que sabe variar, que conhece os valores que tem e os explora de mil e uma formas, até chegar ao ponto que pode equilibrar sua atuação. E de um quadro assim, qe luta, que corre, que tem, indiscutivelmente, grandes valores, embora desentrosados alguns, tudo de bom é licito esperar.

VOCÊ SABIA...

...que a primeira vez que o Corintians conseguiu vencer o Palestra Italia, foi no segundo turno do certame de 1919?

...que em 1925, embora perdendo o concurso de Barthô e Nestor, o São Bento sagrou-se campeão?

...que Bianco, famoso zagueiro do passado, iniciou sua carreira como centro-medio?

...que o Germania e o Paulistano foram duas vezes campeões paulista?

...que em virtude de forte epidemia, não se realizou em 1918 o campeonato sul-americano no Rio de Janeiro?

...que a primeira vez que o Corintians saiu do Brasil foi para jogar no Uruguai, vencendo o selecionado campeão do mundo por 4 a 1?

Serviço Secreto

Permanecendo em rigoroso plantão até a madrugada de segunda-feira, nossos agentes e espiões captaram varios telegramas de importancia, interceptaram cartas, bilhetes, telefonemas, etc... a fim de bem informar o leitor sobre aquilo que realmente sucede em futebol. Os leitores do SERVIÇO SECRETO são os unicos que sabem na realidade o que acontece nos bastidores do campeonato paulista. Os outros pensam que sabem.

TELEGRAMAS CAPTADOS

DE GIULIANO A JAIR — "Pode prolongar licença Rio de Janeiro. Time marcou quatro gols sem você. Está provado Palmeiras não depende de um unico jogador. Previno que se aparecer clube interessado no Rio pelo seu concurso pode entrar entendimentos. Nós palmeirenses muito sentimentais. Estamos dispostos ceder passe Madureira para você poder encerrar carreira clube onde começou. Naturalmente pequeno detalhe: preço seu passe exatamente três milhões cruzeiros. Abraços".

DE JAIR A GIULIANO — "Calma, velho. Qualquer coisa me diz vocês ainda implorarão minha presença time. Não joguei contra Ponte Preta mas meus substitutos Etzel e Ciasca salvaram situação. Nem sempre Palmeiras terá juiz e goleiro adversario seu favor. Beijos nas crianças".

— O —

DA SOCIEDADE "AMIGOS DOS FRANGOS" A CIASCA — "Nossas saudações atletico goleiro Ponte Preta. Em vista sua indisfarçavel predileção frangos, perus e similares temos a honra de conferir-lhe titulo de SOCIO HONORARIO com todas vantagens, fazendo votos para que surjam todos pontos do Brasil outros amantes aves domesticas maior incremento nosso clube".

— O —

DO "MUSEU DE CERA" A MAURO — "Nossas congratulações por sua pôse dentro gramado. V. S. parece verdadeira estatua céra imperturbavel classica elegante. Por ocasião gol Julio apreciamos imensamente atitude lamentando que extrema direita luso aproveitasse ocasião assinalando tento vitoria. Convidamos V. S. para eternizá-lo nosso museu. Bastará posar duas vezes. Agradecidos".

— O —

DE ATIÉ JORGE CURY AO PREFEITO DE JAU' — "Caro amigo prefeito. Embaraçado profundamente venho solicitar perdão Vossa Senhoria pelo abuso meus craques santistas goleando glorioso XV de Jaú nove a zero. Foi crueldade falta de espirito esportivo. Não era preciso alcançar tal contagem. Oito a zero servia perfeitamente. Jogadores já advertidos brincadeira não mais se repetirá".

DO PREFEITO DE JAU' A ATIÉ — "Segundo turno Santos jogará aqui. Vai ter"

DE TRINDADE AO SANTOS F.C. — "Saudações. Domingo proximo Corintians enfrentará Santos Pacaembu. Sugiro antecipação prelio para periodo amanhã em vista classico Palmeiras vs. Portuguesa tarde. Corintians invicto jogos matutinos. Lembro este pequeno detalhe para evitar falatórios afirmando houve traição nossa proposta. Meu time jogou mal Piracicaba despistando. Aviso tambem pelo mesmo motivo. Corintians gosta jogo franco sem insinuações disfarces traições".

— O —

TELEFONEMA INTERCEPTADO

Quando se encerrou a peleja São Paulo vs. Portuguesa Vicente Feola foi telefonar ali mesmo, no Estadio. Um nosso espião postou-se numa cabine proxima e tomou nota da conversa, que foi exatamente a seguinte:

— Alô, Fluminense?
— Exatamente. Que é que há?
— Aqui é o Feola...
— Pois não. Como vai?
— Mal, apanhamos da Portuguesa.
— Nós tambem estamos meio mortos...
— Escute, velho. Estamos precisando de Didi, Pinheiro e Telê.
— São inegociaveis.
— Pagamos qualquer dinheiro, e oferecemos Zezinho, Negri e Mauro em troca.
— Mauro não interessa. Zezinho tambem não. Negri idem. O unico jogador que nos interessa no momento é Nicacio.
— Bem, mas entre tricolores deveria haver compreensão...
— Amigos amigos, negocios à parte.
— Desculpem o incomodo, então.
— Ora, deixe disso. Até logo e boa sorte.

UMA CARTA SENSACIONAL

Estavamos quase encerrando o expediente quando caiu em nossas mãos uma carta de suma importancia, escrita pelo presidente do São Paulo, Cicero Pompeu de Toledo, ao tecnico Jim Lopes. Pelo jeito, foi escrita logo após o prelio contra a Portuguesa, e seus termos são exatamente os seguintes:

"Sr. Jim Lopes: O senhor não calcula como sofro cada vez que vejo meu clube atuar. Confesso que meus nervos não mais aguentam até o fim do campeonato. No tabelionato já não sei mais qual a diferença entre um sêlo de três cruzeiros e um de quatro. Assim não pode continuar. Além do mais, cada vez que dou uma entrevista, sou forçado a fingir que tudo vai bem, que estou satisfeito, que vamos ser campeões, que o Estadio do Morumbi vai ficar pronto para o Natal, etc., etc.. Tudo mentira. Estou fulo com você, fulo com o Morumbi, fulo com os jogadores. Endireite o time, ou eu o mando treinar o quadro do Instituto Padre Chico. Sei manter as aparencias, mas até um certo ponto. Depois é dificil fingir. Todos acham que sou um presidente banana, que sou incapaz de berrar, de dar broncas, de arrancar os cabelos como fazem o Trindade e o Giuliano. Você — não vou trata-lo mais de senhor — está acabando com minha maneira de encarar as coisas. No jogo desta tarde qualquer um póde perceber que o quadro andou errado, erradissimo, de Poy a Canhoteiro. No vestiário tive de fazer esforços incriveis para não estourar. Enfim, a situação é insustentavel. Portanto, encare esta carta como um verdadeiro ultimatum".

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

...RUBATÃO (Nota 9)

...praticamente um ata-... chegou até a marcar ... Não teve maiores ...sabilidades durante o ... porque sua incum-...era guardar o meia de ..., justamente o mais ... Assim sendo, largou-...apoio franco e aberto, ...do-se, uma segunda ...pela qual, as recargas ...quase fatais e a pres-...manth. Muito bom.

CLAUDIO (Nota 8)

Luisinho não armou "coisa nenhuma" no primeiro tempo. Então, Claudio teve que recuar para executar a ligação, saindo muito bem, inclusive soltando da intermediaria do Corintians, um aprofundamento à Paulo que resultou num belissimo tento do centro avante. Como sempre, pôs ordem nos movimentos da equipe, dando-lhe o toque de segurança de que necessitava.

BALTAZAR (Nota 9)

Sofreu uma marcação rigorosissima de Fiume, mas, mesmo assim, teve jogadas de ouro. Desferiu uma cabeçada que resultou no tento mais bonito da partida de sabado e ainda teve fugas perigosas, escapando para os lados ou em profundidade. Caso fosse melhor alimentado, por certo teria criado situações delicadissimas em numero maior do que as criou.

PAULO (Nota 9)

A melhor peleja de Paulo no Corintians foi esta de Piracicaba. Em virtude do recuo de Luisinho e Claudio e ainda da abertura de Simão, jogou praticamente sosinho lá na frente durante todo o primeiro tempo e não se entregou, ao contrario, fez disso motivo para aumentar a sua persistencia nas jogadas. Assinalou um magnifico gol, que bem demonstra as suas possibilidades.

VASCONCELOS (Nota 8)

Por mais paradoxal que pareça, ele foi até "xingado" pelos torcedores. Quando todos esperavam por mais tentos ainda, Vasconcelos, acrobaticamente, fazia evoluções, tal qual porta bandeira de Escola de Samba, num desempenho humoristico-futebolistico que refletiu fielmente a grande soma de recursos que possue. É uma figura semelhante ao Luisinho nos bons dias.

RODRIGUES (Nota 8,5)

Com a ausencia de Jair, é agora o homem de peso da ofensiva palmeirense. Ante isso, tem que apoiar quando a equipe necessita de apoio, tem que fintar quando as fintas fazem falta, e tem que cobrar os tiros diretos, quando as infrações surgem nos limites da area. Fez um pouco de cada coisa mas, mesmo não as completando, produziu o suficiente para merecer aplausos.

...A PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Sabado à tarde, não foram poucos os torcedores do Palmeiras que se dirigiram ao Parque Antartica com uma gravata preta no bolso, e uma braçadeira de igual cor, ambos os apetrechos guardados por uma questão de precaução... Bem, o Palmeiras poderia perder o jogo, e era preciso ter material à mão para fazer o enterro simbolico de Giuliano, e de toda a diretoria, incluindo Aimoré. Vimos alguns cidadãos com velas no bolso, outros com cebolas para esfregar na vista e assim derramar lagrimas sentidas etc. O ambiente, no Parque Antartica era de luto previo. E o presidente Giuliano, que apesar de sorridente sabe um bocado de psicologia, percebeu tudo. Percebeu e ficou aflito. Consultou com um olhar suplicante seus colegas de diretoria, que estavam mais palidos que um japonês com desinteria. Tomou, então, uma atitude. Levantou-se e foi para o vestiario. Faltavam dez minutos para o inicio do jogo e ele teria tempo de salvar a situação.

AS PROMESSAS FEITAS

Giuliano foi recebido com certa frieza pelos meninos alviverdes. E' que faltava "alguem" no vestiario. Havia uma ausencia. Um vacuo. O silencio era absoluto. Giuliano quis sorrir, mas preferiu deixar o sorriso de lado. Pigarreou, chamou a atenção tossindo e quando todos estavam a olhá-lo, falou:

— "Nunca precisei... isto é, precisamos, tanto de uma vitoria. O Palmeiras não pode hoje ser derrotado. E nem mesmo um empate se justificaria. Vim aqui, à presença de vocês, meus bravos, para fazer formalmente uma promessa: o bicho para o jogo de logo mais é de dois mil e quinhentos cruzeiros. Se vocês vencerem pela classica tabelinha, cinco mil cruzeiros. E tem mais: prometo formalmente que quando a piscina ficar pronta, vocês serão os primeiros a tomar banho na dita. Faremos uma cerimonia especial, com a presença de todos os socios, e vocês saltarão, um por um, do trampolim mais alto. Mais do que isso, não posso fazer. Vocês sabem que as piscinas são o meu fraco".

CIASCA VAI SER CONVIDADO

E foi com estas palavras zunindo nos ouvidos que os jogadores do Palmeiras entraram em campo. Giuliano voltou à companhia dos demais dirigentes, expondo-lhes a arenga em voz baixa.

Ciasca, que é um rapaz atletico, que gosta muito de exibir seu fisico de Capitão Marvel, tem uma virtude que outros não possuem. Possue um par de ouvidos afiadissimos, que captam à perfeição o bater das azas de uma mosca a um quilometro de distancia. E foi por pura casualidade que Ciasca ouviu, botando a mão em forma de concha, o discuhso de Giuliano. Ouviu e calou. Não contou para ninguem.

E assim, dentro do gramado, Ciasca resolveu tomar parte na inauguração d apiscina. Pensou: "O Palmeiras vai ganhar de qualquer jeito. Ora, sendo assim, a contagem não importa. Tanto faz perder de um como de quatro. Portanto, talvez eu vá deixar êles fazer quatro gols e depois pleitear minha presença na cerimonia da piscina".

Bem, a coisa deu certo. Ciasca, no primeiro gol, largou a bola nos pés de Humberto. Abriu o caminho da vitoria. No segundo tento, não teve culpa, porque foi um penal bem batido por Rodrigues. O terceiro gol tamgem não contou com a colaboração do goleiro. Mas o quarto... teve todas as caracteristicas de peru. Ciasca, nervoso, sem saber o que fazer, já tinha encaixado a bola, mas lembrou-se que talvez não haveria outra chance e largou. Foi só. Largou. Quatro a um. Tabelinha. Giuliano telefonou para casa, desde o Parque Antartica e mandou botar champagne no gelo. Depois procurou Ciasca, e disse:



CIASCA — Foi convidado por Giuliano para inaugurar a piscina do Parque Antartica quando ela ficar pronta. O goleiro da Ponte Preta vai ter assim uma grande oportunidade de exibir seu fisico impecavel do alto de um trampolim

— "Você está convidado para tomar parte na cerimonia da inauguração das piscinas. Não é por nada, não, mas acontece que precisamos de um atleta, que com seu fisico abrilhante os festejos. E voce, caro Ciasca, tem o corpo ideal para isso."

À saida do Parque Antartica, ouvimos um dirigente alviverde convidar tambem o João Ttzel, para representar a classe dos juizes na cerimonia das piscinas. Não é por nada, não. Até que Etzel apitou bem, e todos os gols do Palmeiras foram dos mais licitos. O convite foi feito noutro sentido. Etzel vai apitar o pulo de cada craque.

O S. PAULO E' UM TIME DE CLASSE

Há muitos modos de perder uma partida. E um deles é por causa do excesso de classe, da super-categoria, do auto-convencimento. Mas não comecem a casa pelo telhado.

O São Paulo teve, em sua epoca de ouro, um time cem por cento classico, que podia jogar parado, se assim entendesse, e mesmo assim vencer folgadamente contra qualquer time pequeno, e ganhar ainda com sobras num classico. O plantel atual é mais ou menos uma sombra do que brilhou nos tempos de Sastre e Leonidas. Mesmo assim, a rapaziada pensa que a torcida quer ver a classe de antes. Ora, não se pode procurar cinco patas num cavalo. E esta é a causa dos desgostos que o tricolor pega à sua torcida de quando em vez. Mas estou falando serio demais. Vamos voltar para a "falsidade".



MAURO — Estava conversando tranquilamento com Poy, quando de repente Julio traiu-o, roubando-lhe a pelota e entrando quase até o fundo das redes. Mauro protestará oficialmente contra a falta de espirito de solidariedade do ponteiro

A PORTUGUESA FEZ O SERVIÇO

O Pacaembu estava com boa lotação, domingo à tarde. Metade do publico era sampaulino, uma quarta parte corintiana e a outra quarta parte palmeirense. Ah, bem, iamos esquecendo que havia alguns torcedores da Portuguesa. Poucos mas barulhentos. Quando os rubroverdes entraram em campo, soltaram foguetões durante dois minutos quase. Foguetões que sobraram quando das comemorações do ultimo invento português: a sopa de alho.

Os tricolores foram recebidos com frieza, porque a torcida não tinha muita certeza na vitoria. Ao contrario, correu um fremito de temor na espinha do publico quando o quadro pisou a grama. E' que Mauro estava muito penteado, Alfredo muito... bem, muito "parado", Zezinho algo apatico até ao cumprimentar a torcida. E o zé povinho, que não é trouxa, compreendeu que havia qualquer coisa de errado.

— "Não se olvidem, meus pupilos, que San Pablo é um time de classe. Nós nos precisamos apelar para un grande dispendio de energias para vencer a Portuguesa, que es un time apenas lutador. Basta jogar con classe que lá vitoria será nossa".

E os jogadores acreditaram. Por isso, foi aquela lenga-lenga. A Portuguesa, com toda a sua modestia, lutou como um pirata dos filmes americanos. Até dentadas. O São Paulo dedicou-

Texto de
JUAN VOLTAS

se a fazer a bola deslizar de cá p'ra lá. E a cada lanze, os defensores do tricolor murmuravam baixinho: "Somos um time de classe, logo, venceremos de qualquer maneira. O primeiro que percebeu a necessidade de romper-se todo foi Gino. Ele sabe, mesmo não tendo classe, pode-se ganhar uma partida. E tratou de dar o exemplo, correndo e lutando muito, sem desfalecimentos. Os outros olhavam-no, estranhado, e indagavam:

— "Que sujeito tolo. Para que se matar desta forma? Nós vamos ganhar mesmo, mais tarde ou mais cedo".

E Jim Lopes, explicava aos sampaulinos que estavam ao seu lado: "O quadro está mantendo seu padron. Contra o Palmeiras lutaram demais, gastaram energias à tôa. Hoje só o Gino destoa. Os demais estan muito compenetrados de sua categoria, tal como debe ser. Bou felicitá-los no vestiario. Merecem parabens".

Quando o primeiro tempo estava terminando, Mauro chamou Poy: "Querido goleiro, esta bola é tua". Poy fez uma reverencia, curvou a cabeça, colocou um pé na frente do outro, e respondeu: "Caro zagueiro, muito agradecido". Mauro, então, sorriu olimpicamente e disse: "Poy, pegue com estilo que há fotografos atrás da meta. Poy disse: "Está bem, mas não demore, que o Julio está se aproximando". Mauro disse: — "Não tem importancia. Nós somos um time de classe, e a Portuguesa não". Poy disse: "Bem, atrasa logo a bola que ele está cada vez mais perto. Mauro encolheu os ombros e disse: "Ora deixe de ser nervoso. Dá tempo até para sentar na bola". Poy ia abrir a boca para responder, mas ficou atonito e não conseguiu pronunciar uma palavra sequer. De olhos arregalados, contemplou como Julio desarmava Mauro e ia para o gol aos solavancos. A bola só parou nas redes. Poy ergueu os braços para Mauro e berrou: "E agora? Mauro ficou furioso: "Ora, pilulas, voce bem que podia ter avisado que o Julio vinha vindo, não?"

GINO, GINO, SEMPRE GINO...

Na segunda etapa os tricolores voltaram com um pouco de jato a impulsioná-los pela retaguarda. Mas logo acabou. E a Portuguesa, mesmo sem ter classe nenhuma, manteve a vantagem no marcador. Só o Gino, que, coitado, não tem classe como Mauro, Alfredo, Zezinho etc. correu o gramado, lutou, chutou na trave, arrancou cabelos, suou a camisa...



NONO — Está treinando para a corrida de São Silvestre. Correu do meio do campo até as barbas de Canarinho levando ponta-pés de meia duzia de piracicabanos. Nonô ouviu dizer que a proxima corrida da meia noite será com obstaculos

No vestiario, houve seriedade e planos para o futuro. Cicero hipotecou solidariedade a Jim. Jim hipotecou solidariedade a Mauro. Mauro hipotecou solidariedade a Poy. Poy hipotecou holidariedade a Zezinho. E assim por diante. Só falta hipotecar o Canindé. Mas se o quadro continuar assim, o seu dia chegará.

ESTRAGARAM A FESTA DE ROMANO

Antonio Romano é o presidente do XV de Novembro de Piracicaba. E estava louco de vontade para derrotar o Corintians, pois o clube local está meio abalroado em 54, precisando urgentemente de uma reabilitação. Todos os craques, antes da partida, tomaram sal de frutas Eno, para eliminar o virus da "contrite" Havia fé. E houve muito mais quando, sabado à noite, apareceu em Piracicaba um homem alto, moreno, vestido todo de preto, com barba postiça, oculos escuros, e chapeu enterrado até as orelhas. Apareceu na chacara ondeo s quinzistas permaneciam concentrados. Os dirigentes olharam-se meio aflitos. Seria um "enviado especial" do Corintians, com ordens para... bem, para... etc.? Mas não era. Bem ao contrario. O homem plantou-se no meio da sala onde se encontravam os craques e gritou:



JULIO — Julio andou lendo nos jornais que era o maior ponta direita do mundo. E achou que o maior extrema do mundo não deve permitir que à sua frente um zagueiro e um goleiro conversem sobre assuntos diversos com a bola em jogo. Imiscuiu-se na prosa e acabou marcando um gol decisivo

"Fiz uma longa viagem para vir oferecer a cada craque do XV de Novembro a quantia de oito mil cruzeiros, à vista, em caso de vitoria sobre o Corintians. A oferta parte de quem pode pagar".

Houve sensação entre os piracicabanos. A diretoria esfregou as mãos, satisfeita. Era otima a visita. O XV de Novembro liquidaria o Corintians sem ser preciso gastar muito dinheiro. A personagem misteriosa retirou-se cinematograficamente, e deixando cair uma nota de mil no chão, para dar a entender que o dinheiro estava sobrando.

A REALIDADE E' BEM OUTRA...

O Corintians não suspeitava disso. Se soubesse, teria entrado em campo ainda com mais temores. O XV, na ansia de vencer a partida, lançou-se contra a meta do Corintians como o lobo mau contra o chapeuzinho vermelho. Só que o Corintians é duro de digerir, e não houve jeito de enguli-lo. Acontece que Brandão tinha recomendado: — Cautela, "nada de brilho. Quem brilha é disco voador".

Assim, Luizinho, Claudio, Simão etc., limitaram-se a fazer o estritamente necessario para ganhar o jogo. A torcida do XV berrava: "Isso não é time, isso é droga! Isso não étime para ganhar campeonato"! Mas o Corintians ia indo, ia indo, até marcar o primeiro gol chegando no final da primeira etapa parcialmente vitorioso.

No vestiario, o presidente do XV berrou:

— "Esta derrota me prejudica! Eu já tinha providenciado uma chopada, em caso de vitoria. Vamos fazer força. O Corintians é uma droga. Vocês não perceberam?"

— Percebemos...

— E então? O que esperam para dar o golpe de misericordia?

Foi com estas palavras no ouvido que os quinzistas voltaram a campo na segunda etapa. E quando Valter marcou o gol de empate, Romano desmaiou de satisfação. A torcida sucudiu lenços brancos, os jogadores se abraçaram e um certo clube de São Paulo se arrependeu de ter oferecido oito contos a cada craque. Oito vezes onze são oitenta e oito. E depois, o certo clube não estava ganhando a partida. Era dinheiro gasto inutilmente...

O Corintians, porem, resolveu o problema de uma maneira muito simples. Fez dois gols magicos, bonitos, que fizeram calar até o mais frenetico torcedor. O ultimo, de Nonô, lembrou o avanço dos lanceiros da India. O meia apanhou a bola no meio do campo, e enquanto Tanga, Idiarte e Olavo distribuiam pontapés, correu em linha reta para o gol fuzilando Canarinho sem apelação. Foi o fim. O certo clube não teve de gastar 88 contos à toa. Romano voltou a desmaiar, só que a causa foi bem outra. E o presidente Trindade escapou com vida de mais uma partida em que torceu apopleticamente. Trindade torce como se representasse todo o publico corintiano. Qualquer dia estoura.

DE SANTOS

Recebemos de Santos o seguinte comunicado:

"Um a zero. Dois a zero. Três a zero. Quatro a zero. Cinco a zero. Seis a zero. Sete a zero. Oito a zero Nove a zero. Amen."

BRANDÃOZINHO MOSTROU COMO SE JOGA E OS LUSOS ABRIRAM OUTRA BRECHA NA ESTRUTURA DO CAMPEÃO

A vitoria da Portuguesa não merece a menor contestação, a despeito do volume de jogo que aceitou no segundo tempo e do retraimento de sua ofensiva. Houve falhas na peça de frente, as quais poderiam ganhar vulto caso a retaguarda não se mantivesse firme e oportuna nas antecipações ,como ocorreu na fase derradeira.

A GRANDE BARREIRA

Positivamente, quem ganhou o jogo foi a defesa. Seu grande homem, Brandãozinho, já serviria de atestado de suficiencia, tal a disposição com que atuou. Iniciou vigiando as proximidades da area, tal um legitimo zagueiro. Integrou-se a zaga, a ponto de se confundir até com os beques. E depois, quando teve certeza de que havia estabilidade na parelha, largou-a para cortar o inimigo perto do centro do campo, com pulos de cabeça que neutralizavam todo o jogo alto que porventura era realizado.

Ante a sua estupenda apresentação, todo o sistema se encontrou. Nena teve entusiasmo e energia porque estava muito bem escudado e Ceci, partia para o apoio quase despreopadamente, confiando nos companheiros. Até mesmo a ausencia de Santos passou despercebida, o que pode parecer um absurdo para o torcedor que não esteve no Estadio. O titular, pelos seus predicados, não tem substituto no Brasil. Todavia, não deixou saudades, porque o seu reserva sempre agiu a altura. No principio, Herminio chegou a dar alguma liberdade a Canhoteiro, permitindo algumas infiltrações perigosas. Contudo, a medida que os minutos corriam, fortificou o cerco, acabando por dominar inteiramente o setor.

Além desse acerto natural, a peça contou com um pouco de chance, notadamente no final, quando passou por situações agudas e não foi batida. Isso, veio a constituir o premio justo para a sua persistencia, em todos os momentos.

OS ERROS DO ATAQUE

Entre as falhas do quinteto, ganha destaque o desperdicio de Ortega no inicio. Quando estavamos ainda na primeira fase, foi servido em excelentes condições por Ipujucan, errando o alvo seguidamente. Caso aproveitasse metade das oportunidades que lhe foram propiciadas ,teria aumentado a contagem colocando a equipe em situação privilegiada. Mas os seus tiros de pé esquerdo, sempre foram "torcidos", saindo longe do alvo. No final, entretanto, recuperou-se, não na finalização, mas fintando com habilidade, no momento em que mais eram necessarias as fintas, para efeito de desmoralização do adversario. Foi ele, que com os "driblings" lá na ponta esquerda, superou um ou mais contrarios, baqueando com um possivel espirito de reação dos sampaulinos.

Essa sua iniciativa, ajudou bastante a vitoria. Reteve na raiz, o entusiasmo que existia para os minutos finais do antagonista. Porém, muito mais vulto tiveram os seus erros de conclusão, que o acerto dos lances derradeiros.

Outro setor que não correspondeu, foi o comando do ataque. Ipujucan, no primeiro tempo, jogou como um gigante. Era o "intelectual", do quadro. O cerebro pensante, porque servia os companheiros, sempre em excelentes condições ,principalmente nas jogadas altas. Contudo, no fim caiu, a ponto de se ofuscar. Podem ser contados nos dedos os seus lances aceitaveis do segundo tempo: um alongamento que Julio girou para fora, um passe para Renato impedido, e algumas tramas com Ceci no centro. Mais nada.

Isso, porém, não quer dizer que tivesse comprometido. Ao contrario, ele é imprescindivel a Portuguesa. Põe ordem aos movimentos ofensivos e serve como bussola, a orientar os companheiros nos momentos dificeis. Talvez o trabalho pouco lucido de Renato, tenha provocado o seu retraimento.

Sobrou na peça. Julio isolado na ponta mas sempre perigoso e decidido. Trata-se, realmente, do que temos de melhor em materia de agressividade. No primeiro tempo, foi marcado de



forma eficiente, por Alfredo. Não tinha liberdade de movimentos ,tal a forma com que era vigiado. Só ficou livre, uma vez: e nela, marcou o tento da vitoria. Aliás, não estava propriamente livre. Distanciou-se de Alfredo, mas tinha pela frente Mauro e Poy. Sua decisão e senso de oportunidade, é que fizeram o gol. Não insistindo, seria mais uma jogada morta. Mas foi no lance, mesmo vendo-se batido numericamente, e acabou por ser o artifice do triunfo. A Portuguesa deve muito ao seu ponta direita. Sem ele, o conjunto seria despersonalizado.

Setores em REVISTA

PALMEIRAS — PIOR SETOR — Ainda desta vez não se completou a intermediaria. Fiume ainda piorou o aspecto, não conseguindo anular Baltazar. MELHOR SETOR — O menos mau, foi o trio central, mormente no primeiro tempo, com o destaque de Ney e a precisão de Humberto. Ivan o mais fraco.

CORINTIANS — PIOR SETOR — Nonô passou todo o primeiro tempo sem justificar sua presença em campo. Melhorou depois, mas formou com Simão, no computo geral, uma ala fraca. MELHOR SETOR — A intermediaria, com Goiano e Roberto em maior evidencia. Dominou o meio do campo, esta peça.

PORTUGUESA — PIOR SETOR — Ipujucan começou esplendidamente, mas depois caiu. Julio, com bons momentos e outros maus. De resto, o quinteto da Portuguesa esteve muito mal. MELHOR SETOR — Com Lindolfo e Nena em tarde segurissima, o trio final foi firme, embora Floriano estivesse apenas regular.

SÃO PAULO — PIOR SETOR — Não gostamos da defesa, embora superficialmente ao ataque é que coubesse a maior culpa do revés. As causas, porem, partiram de trás, provocadas pelo excesso de classe. MELHOR SETOR — Não houve uma peça sequer, no tricolor, que se destacasse. Só esforços individuais.

PONTE PRETA — PIOR SETOR — Ciasca e Sarno deram um clima de tremenda insegurança a todo o conjunto. Ambos dividiram entre si a responsabilidade da derrota. MELHOR SETOR — A ala direita funcionou racionalmente, com Friaça preparando bem e Baltazar se infiltrando melhor ainda.

XV DE PIRACICABA — PIOR SETOR — Apenas Roque se salvou no ataque piracicabano. Os demais, negativos, culminando Nelsinho, em tarde completamente apagada. MELHOR SETOR — A zaga fez o possivel para conjurar o perigo em sua zona de ação. Pepino e Idiarte, foram dois sacrificados.

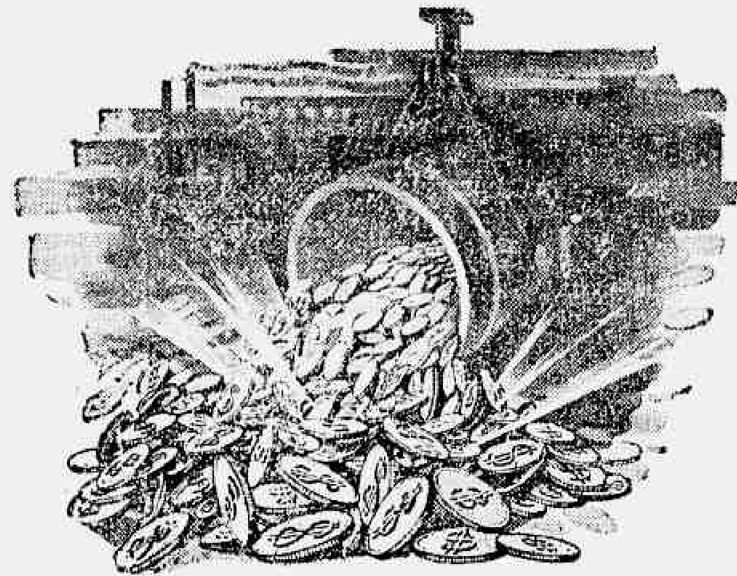
SANTOS — PIOR SETOR — Invisivel, qualquer peça do Santos que destoasse. Jogando completamente à vontade, fazendo o que queria do adversario, não apresentou um ponto fraco. MELHOR SETOR — O ataque e, dentro dele, o trio central, com Valter, Alvaro e Vasconcelos. Esplendidos.

Palavras do presidente:

BRANDÃOZINHO FOI IMPRESSIONANTE

Logo após o termino do encontro entre São Paulo e Portuguesa de Desportos, nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o maximo mentor luso, sr. Luiz Portes Monteiro, abordando varios aspectos da peleja. Não se continha o presidente luso. Euforico até onde se pode ir, após uma vitoria da importancia da de domingo, quando a Portuguesa, ao mesmo tempo que se fincava como serio candidato ao titulo, roubava dois pontos de um rival direto, como o São Paulo. Entre abraços de um e de outro adepto, assim se externou o sr. Luiz Portes Monteiro, sobre o aspecto da pugna: "Na verdade, estou contentissimo com esta vitoria e creio que não seria para menos. Ganhamos de um adversario que fez tudo para conseguir a vitoria, mas que apenas valorizou nosso triunfo. Lutou muito o São Paulo e acredito mesmo que tenha tido um pouco de falta de sorte no final do encontro, quando perdeu boas oportunidades para marcar. Isso, não basta, contudo, para nos tirar o merito da vitoria". E enquanto atendia a um aficionado ou a um chamado de seus companheiros, prosseguia:

"Dos meus jogadores, gostei de todos. Cumpriram seu dever com grande compreensão, o que é mais um motivo de euforia, de minha parte. No entanto, seria injustiça não destacar a figura de Brandãozinho, elemento que julgo não somente o melhor da Portuguesa, como de todo o campo. Esteve num dia impressionante o centro-medio. Não perdeu uma jogada que fosse. No São Paulo, apreciei a conduta de De Sordi, que me pareceu o melhor. Quero repetir, que o tricolor lutou muito. Foi um adversario leal, que não foi a recursos ilicitos para sustar nossa vantagem".



Sofunge funde lucros para você...

Especializados na fundição de ferros e diversas ligas, podemos colaborar com sua indústria e resolver seus problemas de fundição, em menor tempo, economicamente; abrir-lhe maiores possibilidades de lucros, evitando perda de tempo, de material e mão de obra. Nossos técnicos e operários especializados, nossa perfeita secção de modelagem, permitem-nos resolver dificuldades do ramo e fazer entregas de grandes quantidades, após acurados estudos, economizando-lhe tempo e dinheiro. Com isso, SOFUNGE funde lucros para você.



Livre-se de preocupações em matéria de fundição e aumente seus lucros dedicando-se, inteiramente, à expansão de suas atividades. Consulte sempre a

SOFUNGE

SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A.

Séde: R. Boa Vista, 84 - 7.º andar - Tel. 33-7562
Fábrica: R. Camaçã, 210 - Tels. 5-0834 e 5-0928 - S. PAULO

S S Publio 58.007

Semana trágica em Cidade Jardim!

«TIROS» E «MOLEZAS» NUMA SEQUENCIA FANTASTICA

Sabado e domingo, o publico carreirista foi vitima de sucessivos "assaltos" à sua bolsa, no aristocratico Hipódromo Paulistano! – Apenas três favoritos vingaram em dezesseis carreiras!... – Sequência trágica e impressionante de "molezas" e "tiros" – Que se acautele a Comissão de Corridas...

Que reuniões trágicas para os apostadores as duas ultimas do Hipódromo Paulistano. Quantos "tiros"... Quantas "molezas"... Quantos favoritos e favoritos destacados ficaram fora do marcador! Basta dizer que em 16 páreos, apenas três favoritos vingaram: êsses "herois" foram Queen Fairy e Quirinal no domingo, e Quental no sabado... O publico abandonou o hipódromo mais sombrio do que nunca e certo de que a Comissão de Corridas é a maior culpada por tantas e tantas irregularidades, pois sua abominavel mania de fechar os olhos criminosamente, estimula as ações fraudulentas dos profissionais do turfe. Mesmo os mais honestos acabam se contagiando pelo ambiente, pela maneira facil de realizar falcatruas... Uma vergonha.

ACONTECIMENTOS

Terminada a sabatina, o apostador fez balanço dos acontecimentos: Quental foi o unico favorito a vingar. Muitos preferidos nem siquer chegaram a pagar placês: Starasta, por exemplo, que o Irigoyen correu com visivel displicencia, visando facilitar a vitória de um adversario. Starasta "rasgou" assim algumas toneladas de pules e de acumuladas pois figurava obrigatoriamente na quase totalidade das apostas combinadas. E a reunião teve prosseguimento com as carreiradas: GRANFINA não foi alem de um segundo... BABINA terminou apenas em sexto... FODALGUIA não apareceu no marcador... BAZU' foi mais uma manobra do famigerado "Tajarin"... E, para encerrar, PRINCIPE NEGRO não foi capaz de obter mais que um apagado terceiro posto... Enquanto isso, ONTARIO "explodia em cima" do improvisado favorito AL QUIMISTA... COQUINE, pagando mais de novecentos, impedia a "moleza" para ESQUIMAR... NIRA ganhava também impedindo a vitória fraudulenta de MIMOSA, mas, por sua vez, "atirava" com êxito... EVER WINNER "esquecia" que é um cavalo diente dos locomotores... e JOHNNY, abandonado injustificavelmente pelos apostadores, ganhava pagando mais de cem...

DO DIA SEGUINTE...

Veio o domingo. Os apostadores iludidos supuseram que na reunião do dia de "repouso", também os profissionais deixassem em repouso os "tiros" as "marmeladas". Puro engano: para começar, o horroroso "starter" que funcionou domingo, deixou ROBALO e SMOKING parados, êles que era as forças maiores da prova inicial... Pouco depois, FLEET-ACE e FAIR BIRD, favoritos, ficavam fora do marcador... FUMINHO, franco-preferido, não aparecia na prova seguinte... PITU' ficou parado, bem como PIMPOLHO, "queimado" um dos bons trunfos dos apostadores... BORGHESE foi criminosamente corrido pelo Pancho, também arrematando, como grande favorito que foi, arredado do placarde... E, para encerrar, FELICIDAD (mas que nome pouco propicio!) não apareceu em momento algum do percurso, largando CURARE fora da carreira... E, enquanto isso se dava com os favoritos, ATRAZADO reaparecia com novas roupagens... SOLUVEL, guardado habilidosamente, "explodia" sem dó nem piedade... KRISHMA quase jogava por terra a vitória de QUEEN FAIRY... FAIRCHILD "estourava" escudada pelas côres de diretores do Jockey Club... HIGH BALL, muito apostado, também ganhava em visivel fraude... E, para maior desespero dos apostadores, o ilustre senhor "starter" deixava parados os seguintes animais todos enormemente apostados: IL VENTO, PITU', PIMPOLHO, FUMINHO, FLEET-ACE, STAVANGER e CURARE... Os resultados calamitosos se sucederam de forma pouco comum — apesar das frequentes irregularidades das corridas no Hipódromo Paulistano — dando, em consequencia, o prevalecimento de inumeras "dobradinhas" e vencendo os mais imprevistos parelheiros... A Comissão de Corridas que deve ter se divertido muito com tão lamentaveis acontecimentos, precisa ter em conta que a paciência do publico é limitada. Qualquer domingo destes a massa se revolta como já canteceu em mais de uma oportunidade, e então...

E AINDA HÁ QUEM INSISTA...

(Escreve JAFFAR)

O acaso levou-nos a lêr uma cronica publicada em conceituado jornal da cidade na qual o comentarista, evidenciando uma teimosia de todo injustificavel, mormente em se tratando de alguem que deveria ajudar a orientação do publico e não perturba-la, dizia que a força do classico "F. V. de Paula Machado" era Queen Bee e não Queen Fairy... Tinhamos a certeza de que a carreira haveria de deixar o pobre "tecnico" em máus lençois, o que efetivamente aconteceu, pois enquanto Queen Fairy ganhava uma carreira trabalhosa é verdade, mas ganhava, sua companheira Queen Bee perdia-se entre as ultimas.

Também nos temos nossas simpatias. Isso é perfeitamente humano e natural, mas é um absurdo deixar que tendências puramente subjetivas influam em julgamentos como o que citamos. Pois então Queen Fairy já não havia provado em duas carreiras consecutivas ser muito superior a Queen Bee? Pois então não é o rigação de um "catedratico" reconhecer que o aumento das distancias só poderiam beneficiar a filha de Formasterus, não apenas em razão de sua maneira de correr mas também em função de sua propria origem, o que não se dá com a pupila do "Seu" Chiquinho?

Alegou o cronista ao fazer tão infeliz prognostico, que Queen Bee correria sosinha na vanguarda, o que haveria de dar-lhe o triunfo.

No entanto, uma rapida visão no campo da prova nos mostraria com clarissima evidência que Krishma não poderia deixar Queen Be folgar, a menos que seu joquei quisesse anular-lhe toda e qualquer chance de êxito. Seu joquei conduziu-se com inteligencia, pois se não brigou com Queen Bee, pelo menos não permitiu que ela folgasse, guardando energias para poder resistir ao fatal assedio de Queen Fairy, a ponto de obrigar o julgamento do "photochart". Aconteceu que o jovem J. P. Souza não contava com tanta resistência de parte de Krishma e avançou um pouco tarde, caso contrario poderia ter vencido com mais autoridade. Merece louvores a atuação esplêndida de Orbey, que desmentiu o que dela diziam: ser má "gramatica". A filha de Seventh Wonder, a quem faltou aguerrimento, corria uma enormidade no final e esteve tambem envolvida nas malhas do julgamento, apenas decidido pelo flagrante fotografico.

Queen Fairy, com sua atuação candidatou-se também ao "Diana" e a menos que seus responsaveis prefiram correr Queen Bee a fim de, aproveitando sua velocidade hospitalar Encore, deverá ser ela a companheira de Quilôa no importante competição.

E' UMA LASTIMA!...

Este Irigoyen é mesmo um joquei incompreensivel! Ora corre como um mestre, ora faz asneiras de tal tamanho, que a gente é obrigado a pensar em desonestidade, pois um ginete de peso não pode errar assim tão grosseiramente. Vocês viram como o Pancho correu Starasta e Borghese?... Enquanto a primeira permanecia irremediavelmente "encaixotada" desde o pique de partida, sem que seu joquei esboçasse o menor gesto de tirá-la para fora em todo o direto, já o potro tomava a posição vanguardeira tão prematuramente que acabou sucumbindo ao ataque final daqueles que guardaram prudentemente energias para os metros derradeiros... Tivemos a intuição do fracasso de Starasta e agora que a carreira foi cumprida parece-nos que o Irigoyen havia combinado algo com seus colegas, deliberando facilitar a tarefa de "alguem": Esquimar talvez... Ainda bem que foram "queimados". Uma coisa deve ser dita: por que o Stud Seabra insiste em manter em sua coudelaria, como joquei oficial, ao Irigoyen, que se não é honesto, é incompetente como poucos...

ANOTANDO E PREVENINDO

ONTARIO vinha de ante-penultimo para OUSADO, MISS CENTENARIO, MARIVAL etc. No entanto, isso pouco importa em Cidade Jardim...

PARECEU-NOS "mole" a eliminatoria das potrancas para ESQUIMAR, mas o "tiro saiu pela culatra", pois COQUINE, com quem ninguem contava, acabou levando a melhor e rateando quase mil cruzeiros!...

PORQUE fizeram MALBA favorita? A egua do Mato Grosso, apesar das eleições, começou por largar com atrazo, nada produzindo...

FRENESI, em raia de grama, era mesmo para ser temida. Avisaramos, aliás. Certa feita, entrou para INCROYABLE

O UNICO favorito da sabatina a ganhar, foi QUENTAL. O Stud Paula Machado, no entanto, depois haveria de proporcionar tremendo "banho" por intermedio do PRINCIPE NEGRO...

E PORQUE deixaram o cavalo JOHNNY ratear 135-10? O cavalo vinha de atuações boas e tinha a reforçar-lhe a pule o GOLDN GATE, uma das forças da carreira. Ainda assim JOHNNY foi despresado injustificavelmente...

ERRARAM o "tiro" da MIMOSA... Experimentaram da outra vez, mas a NIRA apareceu com disposições que ainda ninguem conhecia e acabou com a alegria da turma do Scolari, um dos nomes que mais se identificam com a palavra "tiro" em Cidade Jardim, em "linha" harmonia com os Godoy, Mario Mendes, "Tajarin" etc...

LEVAVAM de barbada a ERGUIDA. Efetivamente, a conduzida do Dendico correu bem, mas ficou para a proxima...

REICHEL, o joquei sem cabeça", ficou lá para traz com a CIDUCHA aguardando que alguem ganhasse, ostensivamente...

EVER WINNER, no sabado, resolveu esquecer os "calos" nas cocheiras, e correu de verdade, como digno filho da Pamredada que é... CERD surpreendeu com uma atuação extraordinaria: o "Gato" quase se explode... Enquanto isso, BAZU' — esse "Tajarin" é de amargar — ficava lá para traz

LEVAVAM de barbada o MINOVAR, da outra vez, e o cavalo sofreu grandes contratempos. "Foram" no sabado, esperando recuperar o terreno perdido, mas a turma do JOHNNY foi mais esperta

SMOCKING e ROBALO, as forças maiores da primeira prova de domingo, largaram fora do pareo, numa partida simplesmente criminosa!

FLEET-ACE partiu mal e no n.o 11, impossibilitando-se de fazer melhor figura...

QUIROGA confirmou que fora "puxado" pelo Diaz, obtendo um otimo segundo, em carreira inteiramente contraria a seus recursos...

VIENTO NORTE, que reaparecia de prolongada ausencia, avançou tarde demais. Somente porisso não ganhou...

PITU' e PIMPOLHO largaram fora do pareo. Enquanto o joquei do primeiro abandonava a carreira, Dendico fez força e entrou segundo pois a "galta" estava ardendo: na anterior não tinham disputado...

INOUI obteve mais um segundo. Seu proprietario deve andar radiante, pois o potro já se pagou com juros. Agora por de ganhar...

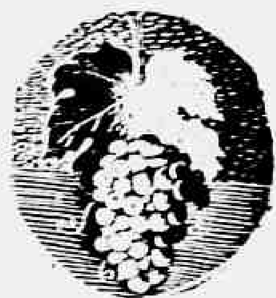
NOVAMENTE Irigoyen facilitou a vitoria de adversario, tirando BORGHESE da carreira. Assim "explidiu" HIGH BALL

PARA coroar suas "estrepolis", Irigoyen partiu mal com o cavalo CURARE o que, em consequencia, tirou da prova, mas um infeliz defensor do Stud Seabra...

"TIROS" INEGÁVEIS DE HIGH BALL E FAIRCHILD

Dentre as inumeras irregularidades da ultima semana em Cidade Jardim, duas merecem registro especial: os "tiros" de HIGH BALL e FAIRCHILD. O potro foi jogadissimo (29.000 pules), o que é indicio seguro que andou despistando em provas anteriores e a égua do Manoel Branco tinha u mretrospecto calamitoso, na areia e na grama: 4.o (5) para Blackash, Paramaribo e Guarania; ultima para New Wonder, Galactite e Paramaribo; e 6.o (7) para Palafrém, Pitú e Glenn Ford. Pois bem, apesar desse retrospecto mais que eloquente Fairchild, correndo como craque participando ativamente da disputa, bateu um lote de bôa categoria, deixando Pimpolho (que não disputara da ultima vez e foi "castigado"), FERGUS (outro que não disputou), GAY DURY, etc. para trás. Sendo do Stud Almeida Prado & Assumpção, é bem provavel que Manoel Branco nada sofra pela evidente anormalidade de atuações de sua pensionista.

JUNDIAI



Conhecida como a "Capital da Uva", Jundiaí [illegible] É Jundiaí também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. [illegible] Jundiaí é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortaveis ônibus do E.B.V.L., com horarios de 1/2 em 1/2 hora.



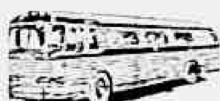
Poltronas confortaveis

★

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 835 - Fone 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.298
Fones 33-8733 e 34-5393
Rua Senador Queiroz, 85
Fones 34-3399 e 34-6428

JUNDIAI
Rua do Rosario, 273 - Fone 1111



EXPRESSO BRASILEIRO

Ivan sente a "sombra" e diz:

«E' DIFICIL SUPLANTAR JAIR!»

Sabado, no vestiario do Palmeiras, a reportagem conseguiu anotar muita coisa interessante. E, entre os sorrisos de alegria pelo triunfo, havia um assunto que merecia dos palmeirenses atenção especial. Todos ou quase todos teciam comentarios a respeito de um adversario.

BALTAZAR, A SENSAÇÃO

Sim, sem mais nem menos, os craques do Parque Antartica falavam do meia da Ponte. E falavam bem. Fiume, por exemplo, disse: "Muito bom o novo Baltazar. E' a primeira vez que o vejo e foi uma dureza marcá-lo. Parece que sai reto do chão e abre um pouco os ombros, tornando muito dificil tomar-lhe a bola. A não ser cometendo-se falta". Aimoré tambem não regateou elogios a Baltazar, dizendo: "Quando fui tecnico do Santos, quis contratá-lo, mas não pude assistir o craque em ação. E a pessoa que enviei disse que ele nada valia. Nada vale, hein? Viram hoje? Ele está aí e qualquer dia vai para o Corintians. E vai ser duro".

E' ASSIM QUE SE GANHA

Rodrigues, sentado sobre um banco, explicava a seu irmão como fora o lance do quarto gol. Viu a aproximação do reporter e sorriu, dizendo depois, serio: "A bola bateu nas redes, pelo lado de dentro, está valendo. E' com gols assim que se ganham jogos". E lá se foi descalçar as chuteiras, enquanto Ivan conversava baixinho com Ney. Procuramos ouvir o substituto de Jair. E este disse: "Superar o Jair é impossivel. Entretanto, procurei dar o maximo para corresponder. E creio que não me sai mal".

Entre os pontepretanos, havia conformação. Os craques campineiros reconheciam que o Palmeiras a merecera, mas achavam exagerado o marcador. Eis o que conseguimos ouvir:

CIASCA NÃO TEVE SORTE

"Não se pode desmerecer a vitoria do Palmeiras. Ela foi justa, embora eu ache que o marcador foi muito dilatado, não dizendo bem dos nossos esforços. E' penoso dizer, mas a infelicidade de nosso goleiro contribuiu para a contagem. Efetivamente, Ciasca esteve numa tarde de rara infelicidade. Isso acontece com qualquer jogador. E hoje foi a vez dele. Do Palmeiras, gostei mais de Manuelito. Muito seguro na marcação". Confissão de Lola.

"Jogou bem o Palmeiras, mas nós tambem não jogamos mal. Apenas tivemos muito azar o que fez com que ficassemos inferiorizados dessa maneira. Perdemos de azar. Essa é a minha opinião sincera. Perdemos gols já feitos, enquanto cediamos outros de modo incompreensivel. No meu modo de ver, Fiume foi o melhor jogador do alvi-verde". Palavras de Sarno.

VOU DESISTIR DO FUTEBOL

"Vou desistir do futebol, senão fico louco. Não é possivel compreender como uma coisa dessas pode acontecer para a gente. Agora, vêm esses gritos lá de fora, com palavras pesadas que, certamente, dirigem-se à minha pessoa. Efetivamente, creio que fui eu que fiz o gol do Palmeiras, nesta bola de Rodrigues. O ponta chutou com efeito e a bola me escapou dos braços, mas, francamente, isso não vai à base de desculpas. Quem fez o gol fui eu. Eu marquei contra" Declarações de Ciasca.

Tambem no classico esteve presente a nossa reportagem. E ouviu tricolores e lusos, cada qual dando sua opinião sobre a peleja, sobre a derrota ou vitoria. Os leitores lerão o que disseram os craques e melhor julgarão como eles viram o cotejo:

MAURO NÃO FALHOU

"Não pude notar falhas no São Paulo. Acho que o tricolor jogou bem e que exigiu muito de nós, esta tarde. Confesso que errei muitos chutes, em boas ocasiões de gol, mas estava contra o vento e, como se sabe, sempre que isso acontece, o tiro sobe, contra a nossa vontade. Quanto ao melhor elemento do São Paulo, posso dizer que foi Negri. Não por ser argentino, mas porque achei "no duro". Ele e Alfredo foram os melhores do tricolor. No gol da Portuguesa, Mauro não falhou, mas Julio é que, com "peito", insistiu no lance e confundiu o zagueiro sampaulino e Poy". Declarações de Ortega.

"Não acho que a Mauro possa caber toda a culpa do nosso tento. Acredito que Poy falhou mais do que ele, saindo da meta mal e não segurando a bola a primeira vez que a teve. Alias, na minha opinião, Mauro e Maurinho foram as grandes figuras do São Paulo". Palavras de Renato.

FLORIANO FEZ PENAL

"A penalidade maxima de Floriano foi legitima e indiscutivel. Vi bem a jogada, pois estava nela. Zezinho largou o tiro e a bola ia bater no estomago do zagueiro, que o protegeu com a mão. Minha colocação em campo, me permite afirmar que realmente a irregularidade existiu. Se o arbitro apitasse, ninguem iria reclamar, mas infelizmente, não era o dia do São Paulo. A falta de chance, foi um fato". Declarações de Maurinho.

"Você viu muito bem que a gente não podia ganhar. Não jogamos mal, ao contrario, criamos situações dificeis e tivemos um volume de jogo muito maior que a Portuguesa. Mas, o gol deles parecia ter um muro. A bola não entrava de jeito nenhum. Nossa defesa jogou bem. O ataque tambem. Não sei porque não tivemos um resultado favoravel. Vamos partir para outra, porque essa já foi". Palavras de De Sordi.

"Eu não estou, absolutamente, triste com o desempenho da equipe. E nem admito criticas a conduta dos jogadores. Todos se atiraram com decisão e entusiasmo, em busca de um resultado melhor. Não fomos ruins, ao contrario, em nosso desempenho, houve muita coisa aproveitavel. Só não vencemos, por uma questão unica e exclusiva de chance. Não a tivemos e perdemos. Eis tudo. Vamos para o proximo embate, de cabeça erguida". Palavras de Marcel Klazcko.

TERCETO de OURO



CORINTIANS — Apesar de não ter disputado uma partida soberba, o fez o bastante em Piracicaba para manter-se na posição de lider invicto do certame, agora mais distanciado dos seus mais sérios perseguidores. No primeiro tempo apresentou-se muito confuso e sem apresentar futebol de categoria. No final melhorou muito e foi nesta fase que garantiu a sua vitoria sobre o conjunto de Piracicaba. É o legitimo lider do IV Centenario. Dos grande é o melhor.



PORTUGUESA — Quebrou a escrita! Há muito tempo os lusos não ganhavam dos sampaulinos. Jogou mais e fez jus ao triunfo, com um seu jogador, novamente, valendo pelo ingresso e pela partida Brandãozinho a exemplo do que já fizera contra o Corintians, tomou conta do São Paulo, partindo de sua grande partida o memoravel feito luso, que assim se firma ainda mais no campeonato, com maiores possibilidades para o futuro. Vice lider da semana.



SANTOS — Foi uma escola de futebol na Vila Belmiro. Há muitos anos, não se via um Santos jogar com tanto acerto a ponto de deixar os jauenses completamente desmoralizados e sem saber o que fazer no campo. Perfeita, sem duvida sua performance. A linha media que vinha sendo a grande chave dos triunfos do General da Vila, foi desta feita superada em tudo pela vanguarda. Não poderia ser, tambem, de outra forma, depois daquele rosario de gols que fez em Inocencio.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	NOVOS COMPROMISSOS
NOROESTE . . . 1 JUVENTUS . . . . 0 Local: Bauru	NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Clovis, Ranulfo e Luiz Marini. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Bazão, Marucci, Amorim, Sano e Bernardi.	Ranulfo	Cr$ 31.410,00 Juiz: Carlo Ottonelo (bom)	Primeiro cotejo em que o Noroeste sai vitorioso, em seu proprio campo. Mesmo sem chegar ao maximo, mereceu o resultado.	O Noroeste enfrentara o Ipiranga, o Juventus tera o Palmeiras pela frente
GUARANI . . . . 2 LINENSE . . . . 0 Local: Campinas	GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Renato, Piolim e Ismar. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Julião, Frangão e Noca; Alfredinho, Americo, Dias, Lanza e Alemãozinho.	Ismar e Fifi	Cr$ 31.350,00 Juiz: Pablo Victor Vaga (regular)	No primeiro tempo, o Linense assediou muito a meta guarnecida por Dirceu, que foi obrigado a defesas de grande vulto para não permitir a vantagem contraria.	Os bugrinos enfrentarão juventinos e descansarão os linenses.
SANTOS . . . . . 9 XV DE JAU' . . . 0 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. XV DE JAU — Inocencio, Cotia e Japonês; Diogenes Ribamar e Osny; Nestor, Hermes, Silas, Fernandinho e Pinho.	Vasconcelos (3), Alvaro (2), Tite, Carlinhos, Valter e Urubatão.	Cr$ 65.950,00 Juiz: Antonio Muzitano (bom)	Degringolada da defesa do XV de Jaú. Já no primeiro tempo vencia o Santos por 5 a 0.	O Santos jogará contra o Corintians. Descansa o XV.
PORTUGUESA . . 1 S. PAULO . . . . 0 Local: Pacaembu	PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Ipujucan. Osvaldinho e Ortega. SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Negri e Canhoteiro.	Julio	Cr$ 630.900,00 Juiz: Mario Viana	Houve dois lances caracteristicos de bola na mão, nas duas areas, uma em Mauro, a outra em Floriano, que Mario Viana, acertadamente não consignou como penal.	Palmeiras e São Bento serão os adversarios da Portuguesa e São Paulo.
PALMEIRAS . . . 4 PONTE PRETA . 1 Local: Parque Antartica	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Dema; Moacir, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues. PONTE PRETA — Ciasca, Bruninho e Sarno; Lola, Carlito e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Humberto (2), Rodrigues (2) e Baltazar.	Cr$ 145.930,00 Juiz: João Etzel (mau)	João Etzel deixou de consignar uma penalidade maxima visivel, de Laercio em Baltazar, alem de "amarrar" muito o jogo da Ponte.	O Palmeiras enfrentará a Portuguesa. A Ponte jogará contra o XV de Piracicaba.
CORINTIANS . . 3 XV DE NOVEMBRO . . . . . 1 Local: Piracicaba	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão. X VDE NOVEMBRO — Canarinho, Pepino e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Nelsinho, Xixico, Alvaro e Valter.	Paulo, Luizinho, Nonô e Valter.	Cr$ 132.305,00 Juiz: Estebam Marino (bom)	Olavo e Tanga foram expulsos da cancha por praticarem jogo violento.	Os corintianos jogarão contra o Santos. O XV enfrentará a Ponte

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Vai ser iniciado o campeonato da Segunda Divisão. Campeonato do acesso. Campeonato. sensação. Campeonato não sei mais o que. Magnifico campeonato. Estupendo campeonato. Logo mais a Federação tentará organizar o campeonato da Terceira. Cujos resultados tem sido tão nulos, tão sem expressão! Então teremos, de um lado um bando de esperançosos, lutando por um ideal, por um motivo; o acesso à Primeira Divisão. De outro, outro grupo, lutando por nada, por um titulo sem qualquer valor que não o moral. A que ponto queremos chegar? A um muito simples. Os homens que lidem com o futebol do interior. os clubes, os esclarecidos e principalmente a força que a Federação Paulista representa, devem se unir no sentido de estruturar um campeonato do interior completo. Um campeonato só, com vantagens para todos. Os sol não nasceu para todos? Terceira Divisão com acesso para a Segunda; Segunda com acesso para a Primeira. Primeira com descenso para a Segunda; Segunda com descenso para a Terceira. Coisa simples, rudimentar. Para que o sonho se concretize é necessario que os interioranos se reunam. Que o seu grupo não seja apenas o de meia duzia de desesperados, procurando em reuniões estereis, resolver os seus problemas pessoais, como já aconteceu. Uma lei do acesso de tal envergadura e significado, para ser perfeita e completa terá que merecer muita atenção e boa vontade. Há problemas, casos, dificuldades. Cidades pequenas que não comportam Primeira Divisão. Dai a necessidade de um criterio especial. Remoção das dificuldades. Com esforço e estudos tudo se arruma. A Lei do Acesso poderá ser alterada no proximo ano. Motivo pelo qual a oportunidade não deve ser perdida. Do contrario o melhor será acabar com a Terceira Divisão. De nada adianta ao Ituano ser campeonato da Terceira Divisão, se nem o titulo, conquistado com ardor e sacrificios, lhe valerá para um "acesso" à Divisão superior. Estude-se o problema. Trabalha-se. E os resultados serão a concretização do sonho que todos acalentam; uma lei do acesso que seja de todos os clubes do interior e que beneficie de fato os interioranos. — M. C.

ITUANO, CAMPEÃO DA TERCEIRA

O TITULO — Vencendo brilhantemente o Velo pela contagem de 4 a 2, o Clube Atletico Ituano sagrou-se campeão absoluto da Terceira Divisão de Profissionais. Se bem que o titulo encerre apenas um valor moral, não lhe dando qualquer outra vantagem, e verdade que os sacrificios da jornada foram enormes e pelo feito merece reverencia especial. Agora é partir para novas conquistas!

O JOGO — Na primeira fase houve empate de dois a dois e a disciplina foi boa. Já naquele periodo o Ituano mostrara melhores condições. No segundo periodo, com mais dois tentos o Ituano decidiu a sorte do cotejo.

DISCIPLINA — Péssima na segunda fase, pois os de Rio Claro não souberem reconhecer a derrota. Laerte. Onilson e Waldemar foram expulsos de campo. O primeiro tentou inclusive agredir o juiz, senhor Sebastião Mairiques, cujo trabalho foi regular. Por aquele gesto impensado. Laerte poderá "pegar" suspensão dilatada!

BRILHOU A VELHA ALA ESQUERDA — Mickey & Fortaleza, que jogam juntos desde os bons tempos do Votorantim de Sorocaba, estão ainda em forma. "Comeram a bola", domingo. Recordaram antigas peripécias. Fortaleza fez dois gols, Petronilho, Carneiro, Waldemar e Mickey completaram o marcador.

CAMPEÕES — Sagraram-se campeões da Terceira Divisão: Mão de Onça; Ireno e Datí; Jacó, Mario e Uriê; Carneiro, Rubini, Yo-yô, Mickey e Fortaleza, além dos reservas que jogaram durante o ano. Como vice, Pite, Onilson e Waldemar; Crioulo, Zito e Milton Jorge; Lerte, Petronilho, Tonhão, Faria e Bido.

PARADO O FUTEBOL RIOPARDENSE!

Enviamos a todos os clubes do interior uma circular, solicitando nos fossem informadas as novidades gerais das agremiações, para divulgação. A primeira resposta nos veio da Associação Atletica Riopardense, de São José do Rio Pardo, através de um oficio assinado pelo segundo secretario, Antonio Montanheiro. "Em resposta lamentamos não poder atender ao pedido de Vv. Ss., em virtude deste clube não estar exercendo no corrente ano atividades futebolisticas". E disse tudo. Naturalmente que sabiamos da ausencia da Riopardense dos campeonatos oficiais. Mas, esperavamos que a chama das glorias passadas fizesse renascer a força esportiva de ontem. Infelizmente isso não aconteceu. E São José do Rio Pardo, que em anos anteriores foi uma das mais vivas forças do futebol interiorano, está apagada, sem representante, sem clubes em luta! O que está acontecendo com os esportista daquela cidade? Já não era tempo do regresso às atividades futebolisticas? Por muito esforço e boa vontade que apresente um clube do interior, só alcançará projeção e será lembrado, entrando na luta direta! Jogo de cartas, feitos nos serões noturnos das sedes esportivas, não resolvem! Por isso aguardamos ansiosos o dia em que São José do Rio Pardo possa voltar de cabeça erguida ao cenario futebolistico do interior. Suas tradições estão de pé. E não devem ser enterradas de uma vez com uma ausencia que só pode ser prejudicial.

SAIBA, INTERIORANO...

Que, anos atrás, o Taubaté E. C. tinha em suas fileiras um arqueiro formidavel, conhecido por Zezão. Até ai nada de novo. Zezão, domingo após domingo, lá estava, guarnecendo a meta gloriosa do onze taubateano. Até ai nada de mais! Porém, durante a semana ninguem via o Zezão! Só era encontrado no dia do jogo. Então, aqui está a novidade! Zezão, por um motivo qualquer, estava cumprindo pena na penitenciaria local! E só no dia do jogo tinha permissão para defender o Taubaté. Naturalmente o diretor do presidio era ferrenho torcedor do clube e não podia ve-lo sem Zezão no gol, garantia que era da agremiação! Coisas desse rico futebol interiorano!

GOTAS INTERIORANAS

Confirmando o que noticiamos anteriormente, Aldo, ponteiro do São Paulo F.C. foi contratado pelo Taubaté. Está recebendo 6 mil por mês. Foi cedido por empréstimo.

x x x x

A torcida comercialina de Ribeirão está entusiasmada com a possivel presença de seu clube na Segunda Divisão. Ainda mais depois dos bons resultados conseguidos por aquela agremiação.

x x x x

For falar em Comercial, o alambrado de seu estádio está pronto. Agora vão cuidar da canstrução dos tuneis para jogadores e juizes.

x x x x

Enquanto isso, o Botafogo cuida, não só do time para o campeonato, como tambem do novo estadio. Estão prontos os alicerces para 45 degráus de arquibancadas.

x x x x

O Rio Preto queria jogar com o Botafogo no dia 24. Mas naquela data o "pantera" tem compromisso marcado com a Paraizense. Desse modo não pode ser! Só depois.

x x x x

As cadeiras cativas do estádio botafoguense vão ser colocadas a venda. 10 mil cruzeiros, com posse definitiva. Até meiados de EE quase todo o estádio estará pronto.

x x x x

Bi, que defendia a Ferroviade de Assis vai jogar em Botucatú. Mais uma Ferroviaria em sua carreira. Pediu para assinar contrato, uma casa mobiliada e ordenado de 4 mil. Não é muito, vocês não acham?!

x x x x

O medio Mingo fraturou o pé. Desfalque para a Ferroviaria de Botucatú que não poderá contar com seu concurso por uns vinte dias.

x x x x

José Nicoleti . o técnico responsavel pelo time principal de Botucatú.

x x x x

Mas, até parece que trabalhamos em estrada de ferro! Eis as novidades da outra Ferroviaria: a de Araraquara — Ferraciolli já estreiou, contra o Paulista. Foi muito bem.

x x x x

Hilton Viana, médio que pertenceu ao America do Rio, está fazendo testes em Araraquara. Jogou em Jundiaí e convenceu. Deverá ser contratado.

x x x x

Mas, a Ferroviaria quer mais! Vai contratar também o "tanque" Ananias, que já se encontra em Araraquara para testes. Canelas interioranas, cuidado! E' um bom rapaz mas chuta duro!

Por não ter chegado a um acordo com a diretoria grená, Harvey foi dispensado do conjunto araraquarense.

x x x x

E... ai vem mais. O senhor Lazaro Ferreira embarcou para Uberaba. Foi buscar mais trés valores! para a Ferroviaria.

x x x x

Em Garça o futebol estava parado! Com a presença na Segunda o clube vai se mexer novamente. Todo um plantel terá que ser montado. E, afirmam, as atividades oficiais do Garça E.C. serão reiniciadas no dia 24, com um amistoso. Contra quem? Com que time? Vamos aguardar!

x x x x

A Francana devia Cr$ .... 2.100,00 à Federação. Mas avisa que já mandou pagar. Dever à Feder ação não é novidade. Não dever é que é raro!

x x x x

Dondinho é o responsavel técnico pelo Bauru A. C. Waldemar de Brito, enquanto isso, responde pelo departamento profissional do clube. Fora do futebol o veterano craque é funcionário publico.

x x x x

Por falar em Bauru A. C. eis o time das ultimas atuações: — Polenta; Xandu e Messias; Alfeu, Bernardo e Alipio; Perroca, Plinio, Abilio, Mical e Paulinho. Não está mal o onze.

x x x x

Alcino vai para o Taubaté. O ponteiro que até agora não acertou em nenhum conjunto da primeira divisão, está em entendimentos com o Taubaté e deverá ser contratado.

x x x x

Joaquim Loureiro é o técnico do Taubaté. Os craques estão recebendo de 7 mil cruzeiros para baixo.

x x x x

Perruche, o veterano ponteiro interiorano, que ainda há pouco defendia o Taubaté E.C. desligou-se daquela agremiação. Está sem time e ainda na cidade de Taubaté.

x x x x

Florindo reformou contrato com o Marilia A.C.. Vai receber por mês 7 mil cruzeiros.

x x x x

Uma comissão, sob a presidencia de Atilio Gomes de Melo, vai trabalhar pro reforma do estadio mariliense. Que saia mesmo a nova praça de esportes para o MAC. Marilia de há muito necessita de um grande estadio.

GALERIA DOS FAVORITOS

FERROVIARIA DE ARARAQUARA

Inauguramos hoje a "Galeria dos Favoritos". Dela constarão os clubes mais credenciados ao titulo maximo da Segunda Divisão em 54. Começaremos pela Ferroviaria de Araraquara. Não que ela seja a favorita absoluta. Mas apenas porque é uma das forças do futebol do interior e porque é tambem a que está cuidando mais do plantel. Se não acreditam leiam o noticiario das "gotas interioranas". A Ferroviaria está reforçando o time com elementos de reconhecida capacidade tecnica. Como nos anos anteriores o dinheiro parece que está sobrando em Araraquara, o que já é alguma coisa. Zé Amaro não foi cedido. Ananias será contratado, Hilto Viana idem, um diretor foi buscar jogadores em Minas, o estadio foi reformado, enfim, há uma atividade febricitante da direção da Ferroviaria. Quem sabe se 54 não será seu ano! Ela é pelo menos uma das forças favoritas do interior. Com justiça pode inaugurar a nossa galeria.

LEITOR AMIGO!

Você já constatou que o MUNDO ESPORTIVO está fazendo o possivel para lhe apresentar uma variada pagina sobre o futebol interiorano. As novidades através de noticiario amplo, entrevistas, comentarios, aqui estão, provando nosso desejo de bem servi-lo. Por isso, tambem pedimos a sua colaboração, traduzida pelo envio de noticiario esportivo de sua cidade. Muitos, ficarão satisfeitos em saber as novidades de sua cidade. Mande-nos a sua colaboração para MUNDO ESPORTIVO — Pagina do interior — Rua 7 de Abril, 105 — São Paulo. Desde já, obrigado.

ANTONIO GRECCO

GUAXUPE'

Convidamos o sr. Antonio Grecco, de Guaxupé, a liquidar imediatamente o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO sob pena de termos que tomar medidas drasticas contra s.s. nesta localidade.

SEBASTIÃO PEREIRA & CIA.

ARAÇATUBA

Pedimos aos snrs. SEBASTIÃO PEREIRA & CIA. que liquidem com urgencia o seu debito com o nosso jornal. Em caso contrario, seremos forçados a tomar medidas desagradaveis contra ss. ss. na praça de Araçatuba.

FALA O TORCEDOR

«HA MUITO SAPO NO PALMEIRAS»

Em face dos três resultados negativos do Palmeiras, havia pouco entusiasmo entre os torcedores, sabado, no Parque Antartica, que lá foram esperançosos numa reabilitação total dos esmeraldinos. Auscultamos muitos torcedores antes do cotejo, e deles ouvimos muita controversia. Enquanto uns eram favoraveis ao afastamento de Jair, outros discordavam e faziam criticas as mais acerbadas contra a atual direção do clube. O espirito desta reportagem era justamente saber o que pensam os palmeirenses depois dos três tropeços seguidos.

LIMINHA E' CORINTIANO!

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Antonio De Donato, mais conhecido pela alcunha de Dondo, morador à rua do Lucas, 306, no Brás. Disse-nos o inquirido: "Esta fase ruim por que passa o meu clube é transitoria. Todos os grandes estão sujeitos à derrocadas dessa natureza. Aimoré que aceite meu voto de solidariedade. Não tem culpa por nada que está acontecendo. O melhor setor do Palmeiras é, indiscutivelmente, o ataque, enquanto a intermediaria é o ponto nevralgico da equipe. Nenhum dos três conseguiu "performances" dignas de encomios. Há muita irregularidade. O primeiro passo para sua concatenação já foi dado, com o afastamento de Gersio, que não está absolutamente em condições de figurar no quadro principal. Jair apesar de tudo que estão dizendo dele, é o jogador que mais admiro no Palmeiras. Já nos deu muitas vitorias. Aquela sua atuação de Piracicaba já foi esquecida pelos torcedores de vitoria. Apesar de "velho" continua sendo o maior meia esquerda do Mundo! Liminha está no plano oposto, em minha opinião. E' um jogador que nada fez até hoje que justificasse sua contratação. Não faz gols, é indisciplinado e por cima "corintiano" de coração. Se dispusesse de dois milhões de cruzeiros e tivesse de auxiliar o Palmeiras, contrataria para reforçar a equipe, Zizinho e Roberto, os dois maiores craques nacionais do momento".

HA' MUITA "SAPARIA" NO PALMEIRAS

Paulino Carcanhete, residente à rua da Alfandega, 452, "palestrino" de quatro costads, foi o seguinte a emitir sua opinião dissecando fatos de importancia da atual situação palmeirense. Disse-nos Paulino: "Torcedor de futebol é assim mesmo! Quando o clube ganha é o maior do mundo! Quando perde, não presta, fulano ou beltrano não pode mais jogar e etc. E' assim e jamais fica satisfeito.

O presidente Giuliano aceitou o pedido de licença de Jair e a diretoria homologou o seu parecer. Estou de pleno acordo. O pedido foi feito pelo jogador que reconheceu não estar atravessando boa fase tecnica. O craque quando não quer é bobagem insistir. Vamos agora, esperar por acontecimentos futuros. O que não concordo, atualmente, no meu clube, é a "saparia" que lá sempre existiu e que dá "palpites" na escalação do quadro. O dr. Giuliano precisa afastar essa gente para beneficio do clube. Se Aimoré realmente possui carta branca não deve permitir opiniões de quem nada entende de futebol. Infelizmente no Palmeiras sempre foi assim. Há muitas correntes no clube que impedem seu progresso. Quanto a mim, se tivesse de escolher uma posição pra jogar no Palmeiras (isto se fosse moço. Estou hoje com as pernas enferrujadas), escolheria a ponta direita. Quando moço joguei nessa posição, mas nunca dei nada. Sempre fui um "frangulão" como jogador. Não dava pró negocio, mesmo. Eis a minha seleção do campeonato: Gilmar (o maior do Brasil), Mauro e De Sordi; Santos, Zito e Roberto; Julio, Humberto, Ney, Jair e Simão. Junqueira e Brandão, foram meus idolos quando garoto. Paulistas vs. Cariocas, em 42, foi o melhor prelio que assisti em minha vida'

ROBERTO E' O MAIOR!

O sr. Antonio Cará, residente no "velho" Brás e conhecido, mais, por "Xangai mentiroso", foi o seguintes:

"Aprecio todos os jornais de esportes, mas leio somente o MUNDO ESPORTIVO, por ser gostoso de ler. Há variações de secções e todas elas são pequenas. Não aborrece. Roberto é o jogador mais regular do campeonato. Mario Viana e Esteban Marino, são os melhores arbitros. O pior é o sr. Carlo Ottonelo. Depois das derrotas do meu clube não saio de casa. Nos grandes triunfos gosto de ir ao cinema,

Haverá nova acumulada ?

SUBIRA' O PREMIO PARA 28.000?

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar o resultado da apuração de nosso Concurso de Palpites... É que, como tem acontecido, o tempo é minimo para a verificação e, nestas condições, apuramos somente os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem portanto, a edição vindoura, de sexta-feira, quando daremos os vencedores ou acertadores de Palpites, se houverem.

O premio com que fechamos a ultima semana era de VINTE E SEIS MIL CRUZEIROS. Entretanto, estamos na dependencia da apuração dos Palpites que foram encerrados na semana que passou. Desde que não haja vencedores, o premio ficará acumulado e subirá para VINTE E OITO MIL. Porem, havendo um acertador dos 7 jogos (um só Cupão), a rodada desta semana terá como premio a quantia de DOIS MIL CRUZEIROS. Além deste, distribuiremos mais os seguintes, dentro do mesmo Cupão:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os resultados de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. SANTOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da partida entre PALMEIRAS vs. PORT. DESPORTOS.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 24-10-54

CORINTIANS	vs.	SANTOS ....
PALMEIRAS	vs.	PORT. DESPORTOS ....
SÃO PAULO	vs.	SÃO BENTO ....
XV DE JAÚ	vs.	LINENSE ....
PONTE PRETA	vs.	XV DE PIRACICABA ....
JUVENTUS	vs.	GUARANI ....
IPIRANGA	vs.	NOROESTE ....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SANTOS?

....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. PORT. DESPORTOS? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

TENHA VISTO OU NÃO "O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO", VOCÊ DEVE ASSISTIR A ESTE FILME QUE É AINDA MAIS DIVERTIDO E HUMANO!
FERNANDEL
GINO CERVI
O REGRESSO DE DOM CAMILO
IL RITORNO DI DON CAMILLO
LEDA GLORIA PAOLO STOPPA
ALEXANDRE RIGNAULT
EDOUARD DELMONT
DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
HOJE: ART PALACIO, ROSARIO, ESMERALDA, MAJESTIC, ARLEQUIM, UNIVERSO, PIRATININGA, LIBERDADE, ROMA, CINEMAR
4.ª FEIRA: CRUZEIRO, JOIA, NACIONAL, BRASIL, CLIMAX, RIVIERA, ANCHIETA, JUPITER, PARIS, S. CAETANO, MARACANÃ

A TRAGÉDIA DOS QUE NÃO TÊM SEQUER O DIREITO DE FALAR!
Paul MUNI
O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU
Com JOAN LORRING VITTORIO MANUNTA
DIREÇÃO: ANDREA FORZANO
PROIB ATÉ 18 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL
UNITED ARTISTS
5.ª Feira
MARROCOS SABARÁ ROXY REX CARLOS GOMES VOGUE S.TO ANTONIO PEDRO I.º

A HISTORIA de JOE LOUIS
"The Joe Louis Story"
Com PAUL STEWART HILDA SIMMS JAMES EDWARDS JOHN MARLEY
Joe Louis
O MAIOR PUGILISTA DE TODOS OS TEMPOS, ENFRENTANDO:
• PRIMO CARNERA
• MAX BAER
• MAX SCHMELLING
• JIM BRADDOCK e
• ROCKY MARCIANO
5.a FEIRA
OASIS BRAZ
UNITED ARTISTS

SELEÇÃO DO CAMPEONATO NA OPINIÃO DE PEDRO LUIZ - DA PANAMERICANA

POY, DE SORDI E MAURO; SANTOS, BRANDÃOZINHO E ROBERTO; JULIO, AMERICO, SILAS, JAIR E RODRIGUES — POY, O CRAQUE

Uma coisa precisa estar bem viva no espirito dos sampaulinos: uma derrota, nas circunstancias em que ocorreu a ultima, por mais contristadora que seja, nunca deve desesperar, ninguem tem o direito de perder a cabeça por um instante de azar. O São Paulo perdeu, vencido pelos imponderaveis do jogo, traido por fatores estranhos a orbita tecnica, nunca porque tenha malogrado totalmente nas suas pretensões. Esse tipo de revez, malgrado desalentar tambem, é o menos consequente, o mais consolador de todos, porquanto abre no espirito do vencido a perspectiva da imediata reação, a auto-convicção de que dispõe de reservas para mudar a fisionomia da situação. Diante, portanto, do irremediavel, antes de lamentar o passado, melhor será auscultar o futuro. O que ficou, passa para o ról das coisas mortas, mergulhe o São Paulo agora na luta pela recuperação. Está longe o fim do campeonato. Muita agua ainda vai rolar, grandes eventos ainda poderão surgir, desde que haja um espirito forte para contornar as vicissitudes.

Esquecer o insucesso, plasmando na consciencia do quadro o proposito inabalavel de ganhar as proximas batalhas, eis o rumo certo. Formulada a hipotese de que isso aconteça, eis o tricolor misturado entre os lideres da tabela no epilogo do turno. Terá um final empolgante, contribuindo, por outro lado, para o proprio exito do certame. Isto não é dificil. Tanto mais que o prestigio dos jogadores continua intacto, sua estrutura tecnica com um cuidadoso preparo psicologico não sofrerá qualquer abalo moral.

Alinhemos um belo exemplo para os sampaulinos: a Portuguesa caiu injustamente, outro dia, para o Corintians, não tardando a cobrar os pontos desta infelicidade. Que o São Paulo lhe siga a lição tirando dos futuros jogos os pontos que lhe compensem este revez.



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474